ANNO XLII. NUMERO 82 — TERÇA FEIRA 10 DE ABRIL DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

8 Quarto ming. as 6 h., 22 m. e 52 s. da m.
15 Lua nova as 4 h., 14 m. e 40 s. da m.
21 Quarto cresc. as 8 h., 12 m. e 4 s. da t.
29 Lua cheia as 7 h., 4 m. e 14 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. S. Demetrio m.; S. Hugo b.
10. Terça. S. Ezequiel prof.; S. Terencio m.
11. Quarta. S. Leão Magno p. dout. da egr.
12. Quinta. Ss. Victor e Vessia mm.
13. Sexta. S. Hermenegildo principe m.
14. Sabbado. S. Domnina v.; S. Tiburcio m.
15. Domingo. S. Pancracio; S. Euthiquio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2 de abril de 1866.

Officio ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Floriano de Toledo, vice-presidente da provincia de S. Paulo.—Pelo seu officio de 5 de março proximo findo, fiquei inteirado de haver V. Exc. na qualidade de seu 3º vice-presidente entrado no exercicio da administração dessa provincia, por ter de ir, o Exm. presidente Dr. João da Silva Carrão, tomar assento na camara dos Srs. deputados.

Dito ao Exm commendador Dr. Domingos de Souza Leão, presidente da associação protectora das familias dos voluntarios da patria.—Tendo-se apresentado vindo da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, que hontem seguio para o norte os officiaes do corpo de policia constantes da inclusa relação, os quaes foram dispensados do serviço da guerra contra a Republica do Paraguay: assim o communico a V. Exc. para os fins convenientes.

Relação dos officiaes a que se refere o officio supra.

Tenente João Eduardo Pereira Borges.
Dito Antonio Muniz Tavares.
Dito Leodgario Liberato Pereira Caldas.
Dito Joaquim Herculano Pereira Caldas.
Alferes Bazilio Luiz Coelho.
Dito Antonio Henrique de Miranda.
Dito Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.
Dito Antonio José de Souza e Silva.
Dito Antonio Arthur Moreira de Mendonça.

Dito ao mesmo. — Constando de communicação do quartel general do commando em chefe do exercito em operações, datado de 22 de fevereiro ultimo, terem fallecido no hospital de Correntes o 4º sargento Joaquim Victor Pereira Falcão e o soldado Manoel Francisco de Mello, ambos do corpo de policia desta provincia, este no 1º e aquelle em 30 de janeiro proximo findo, assim o communico a V. Exc. para os fins convenientes.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação. Incluso remetto a V. Exc. o officio de 15 de março proximo passado do juiz municipal supplente em exercicio, do termo de Flores, Francisco de Paula e Andrade Suassuna, afim de que o devolva á esta presidencia acompanhado do parecer de V. Exc., acerca da materia que elle contem.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que expoz o director do arsenal de guerra, em officio de 24 de março ultimo n. 576. sobre que versou a sua informação n. 187 de 28 do mesmo mez, dáda com referencia a outra do predito dia 24 e com o n. 167, autoriso V. S. a mandar pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, ás despezas que se tiverem de fazer por conta do ministerio da guerra sob a rubrica—arsenaes—até a quantia de 151:290$000 equivalente ao augmento de credito, que segundo consta do parecer da contadoria dessa thesouraria, foi pedido para esse fim aquelle ministerio.

Dito ao mesmo. — Tomando em consideração o que V. S. expoz em seu officio de 14 de março ultimo sob n. 137 e o que consta da informação do marechal commandante das armas em 28 do mesmo mez, o autoriso a mandar pagar mensalmente e em vista das competentes contas o deficit que se der nas despezas com a enfermaria militar desta capital, attentas as circumstancias actuaes e extraordinarias em que se acha a mesma enfermaria e não obstante o disposto no aviso do ministerio da guerra n. 583 de 13 de dezembro de 1861.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos effeitos copia do decreto de 20 de março ultimo, a que se refere o aviso do ministerio da fazenda de 24 do mesmo mez, e pelo qual foi apresentado Joaquim Maria de Carvalho, no lugar de thesoureiro da recebedoria de rendas desta provincia, com o vencimento que lhe competir na forma da lei.

Dito ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que, segundo constou de aviso do ministerio da fazenda de 24 de março ultimo, por decreto de 20 do mesmo mez foi demittido Joaquim José de Miranda, do lugar de thesoureiro da alfandega desta capital.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da folha junta em duplicata e não havendo inconveniente mande pagar ao Dr. Manoel Buarque de Macedo, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Cabrobó, em officio de 28 de fevereiro ultimo, os vencimentos relativos aquelle mez do alferes Tiburcio Ferreira Neves, commandante do destacamento de guardas nacionaes existente na villa de Granito.

Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. ministro do imperio, contida em aviso de 22 de março proximo findo, declaro a V. S. em solução ao seu officio de 6 d'aquelle mez, sob n. 7, que fica concedido um credito de 3:454$980 rs. por conta da verba—obras especiaes do mesmo ministerio para cobrir a despeza feita no exercicio actual com as obras do edificio da cathedral de Olinda, annullando-se igual quantia no credito de 11:005$800 concedido no exercicio anterior para as referidas obras.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, em officio de 28 de março ultimo sob n. 415, recommendo a V. S. que em vista das 4 inclusas contas, cobertas com o parecer do administrador da casa de detenção, e não havendo inconveniente mande pagar a empreza da illuminação desta capital, a quantia de 476$100, em que importou o gaz consumido com a illuminação d'aquelle estabelecimento durante os mezes de novembro do anno proximo passado, até fevereiro deste anno.

Dito ao mesmo.—A José Maria Ferreira da Cunha, mande V. S. pagar senão houver inconveniente a quantia de 196$840 rs. em que segundo o pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca do Limoeiro, com officio do 1º de março ultimo, importam os vencimentos relativos ao mez de fevereiro deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existente n'aquella villa.

Dito ao mesmo. — Estando em termos a conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente mande V. S pagar ao pharmaceutico Leocadio José de Figueirêdo, conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da policia, em officio de 28 de março ultimo sob n. 413, a quantia de 62$080 rs., proveniente de medicamentos fornecidos aos presos pobres da cadeia do termo de Goiana no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de 28 de março ultimo sob n. 106, recommendo a V. S. que mande entregar ao agente fiel pagador d'aquella repartição mais 2:000$000 por conta do respectivo orçamento para occorrer-se ás despezas a fazer-se com as obras do canal para abastecimento d'agua a cidade de Olinda, visto achar-se esgotada a quantia que para esse fim foi adiantada.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 27 de março ultimo sob n. 97, mande entregar mediante fiança idonea ao padre José Porfirio Gomes, administrador das obras da capella de S. José de Tamandaré 1:000$000 votado pelo § 5º do art. 15 da lei do orçamento vigente para aquellas obras.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Respondo aos seus officios de 1º e 8 de março ultimo, sob ns. 77 e 78, dizendo que póde Vmc. effectuar conforme propõe a troca por outros dos dois bois a que allude, attentas as razões que expõe, convindo porém que nessa troca haja o maior cuidado afim de que a fazenda publica não venha a ser prejudicada.

Circular a todos os juizes de direito.—Remetto a Vmc. para que tenha a devida execução o incluso exemplar da imperial resolução sobre consulta da secção da justiça do conselho de estado, decidindo que a pena imposta aos advogados pela ordenação livro 1º, titulo 383 § 13, esta' implicitamente derogado depois do codigo criminal, e a vista do art. 310 delle, sendo que a jurisprudencia dos tribunaes compete a applicação da pena que conforme o mesmo codigo couber contra os advogados que infringirem o preceito da citada ordenação.

Dito ao administrador do correio.—Informe Vmc. com o seu parecer acerca da inclusa representação do consul inglez que vai coberta com a informação dos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o capitão do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife Joaquim da Costa Ribeiro, e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo commante superior em officio de 31 de março ultimo, sob n. 91, resolve conceder ao predito capitão tres mezes de licença para ir côrte a tratar de seus negocios particulares.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia de 15 de março proximo passado, resolve demittir ao 1º e o 2º supplentes do subdelegado de policia do districto de Baixa-Verde no termo de Flores, os cidadãos José Antonio dos Santos Rendeiro e Francisco José Diniz, este por pedir a sua exoneração e aquelle por se ter mudado do districto.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia de 15 de março proximo passado, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado de policia do districto de Baixa-Verde no termo de Flores, que se acham vagos os cidadãos seguintes:

1.º—Capitão Augusto Octaviano de Souza.
2.º—Pedro Americo Barrozo Galvão.
3.º—Igacio da Cruz e Souza.
4.º—José Ferreira Pinto de Campos.
5.º—José de Souza Diniz.
6.º—Marçal Ribeiro Vianna. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Expediente do secretario do governo do dia 2 de abril de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as quinze inclusas ordens, sendo oito do thesouro nacional, sob ns. 48, 54 a 58 e 60 e 61, tres do ministerio da guerra datadas de 13 e 21 de março ultimo, e quatro em duplicata expedidas pela repartição do ajudante general, sob ns. 506 a 509, e bem assim tres officios dois da directoria geral das rendas publicas de 14 e 21 do citado mez de março, e um da secretaria do ministerio da fazenda de 20 do mesmo mez.

— 3 —

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Respondo ao seu officio de hontem datado, sob n. 598, dizendo-lhe que o guarda designado Antonio Corrêa dos Santos, que fôra mandado apresentar a V. Exc. pelo delegado encarregado do expediente da repartição da policia, deve ser alistado no 1º corpo provisorio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife com officio de hontem sob n. 92, e se não houver inconveniente os vencimentos dos officiaes e praças do 4º batalhão de infantaria que esteve aquartellado para o serviço da guarnição da praça, sendo os dos officiaes, a contar do 1º de março ultimo até o 1º desse mez e os das praças desde 16 do citado mez de março até o predito dia 1º.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que não havendo inconveniente, mande pagar ao gerente da companhia Companhia Pernambucana que assim o solicitou em officio de 2 do corrente a quantia de 11:166$666 corespondente a subvenção relativa ao mez de março ultimo com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, a qual, segundo consta do predito officio cumprio as suas obrigações naquelle mez.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia a V. S. para os devidos effeitos, o officio do inspector do arsenal de marinha n. 1,091 de 2 do corrente e o termo por que se contrataram na provincia da Bahia, de conformidade com as ordens imperiaes, 50 operarios carpinteiros, calafates e carapinas, para servirem naquelle arsenal.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e pret juntos em duplicata que me remetteu o marechal commandante das armas com officio de hontem sob n. 585, e recommendo-lhe que não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos dos officiaes e praças do deposito, sendo os daquellas relativos ao mez de março proximo passado e os destas a ultima quinzena do mesmo mez.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S. para que em vista da folha e pret juntos em duplicata que me remetteu o marechal commandante das armas com officio de hontem sob n. 586, e não havendo inconveniente, seja paga a importancia dos vencimentos dos officiaes e praças do 1º corpo provisorio, sendo os destes relativos a segunda quinzena do mez de março ultimo, e os daquellas a todo o predito mez.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. as inclusas contas que vieram annexas ao seu officio de 28 de março ultimo sob n. 99 na importancia de 1:115$800 e relativas ao sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns durante os mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, janeiro e fevereiro subsequentes, tenho a dizer em resposta ao citado officio que mande pagar ao negociante João Baptista dos Guimarães Peixoto para isso indicado em officio da presidencia de 21 do predito mez de março sómente a quantia de .... 1:109$600 em que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria importam taes despezas, por ter de deduzir-se da conta correspondente ao mez de dezembro a somma de 6$200 despendida com o preso Manoel Jeronymo de Sá que não se acha contemplado na relação ministrada pelo delegado daquelle termo.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Joaquim José Gomes de Souza, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Brejo em officio de 21 de fevereiro ultimo os vencimentos a contar de 5 de janeiro deste anno até 19 do citado mez de fevereiro dos guardas nacionaes destacados na villa de Cimbres.

Dito ao mesmo.—Communicando-me o chefe da repartição das obras publicas em officio de 31 de março ultimo sob n. 107, haver recebido provisoriamente a obra da reconstrucção da bomba sobre o riacho—Mel de Cavallo—no 6º lanço da ramificação do Cabo por já se achar concluida de conformidade com o respectivo orçamento, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que em vista do competente certificado pague ao arrematante daquella obra José de Moraes Gomes Ferreira, não só a ultima prestação do contrato primitivo mas tambem a quantia de 416$380 proveniente do orçamento supplementar e a que tiver elle direito segundo consta do predito officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.- Expeça V. S. as suas ordens para que um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior preste uma guarda de honra com musica para acompanhar a procissão do Santissimo Sacramento aos enfermos, a qual tem de sahir da igreja do Corpo Santo no dia 8 do corrente ás 6 horas da manhã.

Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Respondendo ao seu officio de 31 de março proximo findo acompanhado do que a essa repartição dirigio o subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-vista pedindo providencias que façam obstar os actos de loucura praticados por Bernardina Teixeira de Brito, tenho a dizer-lhe que á policia deve entender-se com a pessoa sob cuja guarda e direcção achar-se a alienada, afim de recolhe-la ao respectivo Hospicio, e que se fôr indigente participe-o á esta presidencia para se expedir as ordens convenientes.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Remettendo incluso por copia o officio que em 26 de março ultimo me dirigio o presidente da commissão da exposição em vista da sua informação de 15 de fevereiro deste anno tenho a recommendar-lhe que opportunamente e do melhor modo possivel envie para esta capital a serem entregues aquella commissão as amostras de madeiras requisitadas em dito officio.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião de notas, escrivão do crime e civel da comarca do Pão d'Alho Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel resolve conceder-lhe 60 dias de licença para tartar de sua saude onde lhe convier.

Expediente do secretario do governo do dia 3 de abril de 1866.

N. 78 – Officio ao Dr. 1º secretario da assembléa legislativa provincial.— Para ser presente a assembléa legislativa provincial passo por copia as mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia e em solução ao seu officio de 21 de março proximo findo sob n. 28 a a inclusa informação que ministro o juiz de direito da comarca de Goianna acerca da divisão do cartorio de orphãos da mesma comarca, deixando de ir a do respectivo juiz municial por não ter sido ainda recebida.

Despachos do dia 2.

Requerimentos.

Antonia Florencia dos Santos. — Dirija-se ao Sr. general commandante das armas para attender a supplicante.

Alferes Conrado Ferreira da Costa.—Dê-se a certidão requerida.

Francisco Pereira de Carvalho. — Informe o Sr. director da colonia de Pimenteiras.

Hermino Ernesto de Lemos Amaral.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para deferir ao supplicante.

Henrique Francisco de Moraes.—Apresente-se no quartel general do commando das armas para ser inspeccionado.

Padre José Porfirio Gomes. — Dirija-se a thesouraria provincial.

Tenente Joaquim José do Nascimento Wanderley.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para examinar quando houver de proferir o seu despacho sobre o assumpto deste requerimento.

João Luiz da Silva Queiroz. — Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão Joaquim da Costa Ribeiro.— Passe portaria concedendo a licença requerida pelo supplicante.

Manoel Francisgo Jatobá.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda ouvindo o procurador fiscal.

Pedro Gomes da Silva.— Passe portaria concedendo a licença pedida nos termos do artigo 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860.

Sebastião Gomes da Silva.— Prove o que allega no praso de 20 dias, que para isso fica marcado.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE ABRIL DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

A 1 hora e 3|4, feita a chamada, verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ayres, Mergulhão, Ribeiro, Corrêa da Silva, Buarque, Cicero, Soares Brandão, André, Amyntas, Epaminondas, Tiburtino, Sergio, Augusto de Souza Leão, Arminio, Lopes Machado, Corrêa de Brito, Ramos, Hisbello, Joaquim Tavares, Amorim, Paes de Andrade, Jeronymo, Emigdio Marques e Sergio.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo remettendo informações acerca da petição de André Avelino de Barros.—A' quem fez a requisição.

Outro remettendo o quadro da divida passiva de exercicios findos.— A commissão de fazenda e orçamento.

Outro do director interino da instrucção publica, remettendo 39 exemplares do relatorio d'aquella directoria,—A' destribuir-se.

Um requerimento da irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, pedindo a quantia de 4:000$000 para reparos das obras de sua matriz.

Outro dos moradores da povoação de Nossa Senhora da Conceição da Ilha de Itamaracá, representando contra a mudança da séde da freguezia. —A' commissão de estatistica.

Outro de Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, escrivão interino do jury e execuções criminaes do termo de Santo Antão, pedindo a juncção do officio de escrivão privativo do crime á aquelles.—A' commissão de justiça civil e criminal.

Outro de José Ribeiro do Amaral, sollicitador da fazenda nacional perante a relação, pedindo uma gratificação.—A' commissão de ordenados.

Outro de Belarmino dos Santos Bulcão, escrivão do crime do termo de Santo Antão, pedindo autorisação para a camara municipal da cidade da Victoria pagar-lhe a importancia das custas dos processos decahidos. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro da commissão de ordenados, que conclue por um projecto augmentando o ordenado do barbeiro da casa de detenção.—A imprimir.

Outro da mesma commissão, que conclue por um projecto augmentando o ordenado do bedel do Gymnasio.—A imprimir.

Outro da mesma commissão, concluindo por um projecto augmentando o ordenado do fiel do thesoureiro da thesouraria provincial. — A imprimir,

Outro da mesma commissão, indeferindo a petição de José Faustino Marinho Falcão.

Foram apoiados e mandados imprimir os seguintes projectos assignados pelos Srs. Ayres Gama, Correia de Mello e Correia da Silva, creando o lugar de contador e destribuidor dos feitos da fazenda; e assignado pelos Srs. Paes de Andrade e Maranhão, mandando arrecadar pelas collectorias o subsidio do gado.

O Sr. Lopes Machado falla pela ordem e conclue apresentando um requerimento, pedindo informações sobre um soldado do corpo de policia que deixou de seguir para o sul.— E' approvado o requerimento.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o parecer adiado da commissão de ordenados sobre a pretenção da professora Joaquina Delfina de Mello.— Approvado sem debate.

Outro da commissão de negocios ecclesiasticos, indeferindo a petição do vigario da freguezia da Victoria.

Fallam os Srs Gaspar e Ramos.

Vem a mesa um requerimento do Sr. Gaspar, pedindo informações ao governo sobre a materia do parecer.

Encerrada a discussão é approvado o requerimento.

Continúa a discussão adiada sobre o projecto n. 25 deste anno acerca dos carris de ferro para a cidade de Olinda.

Vem a mesa uma emenda do Sr. Buarque estabelecendo a obrigação da empreza que se encarregar da obra construir um ramal para o povoado de Beberibe, independentemente de maior auxilio.

Ora contra a emenda o Sr. Britto e a favor o Sr. Buarque.

O Sr. Britto manda á mesa uma nova emenda, declarando que, se passar a emenda do Sr. Buarque, a construcção do ramal para Beberibe tenha logar mediante a mesma subvenção kilometrica.

Encerrada a discussão são approvadas todas as emendas, ficando o projecto preso até que se resolva em outra discussão sobre aquellas.

Segunda discussão do projecto n. 43 de 1865, removendo a séde da freguezia de Itamaracá.—Approvado sem debate.

Segunda discussão do projecto n. 30 deste anno autorisando a compra ou construcção de uma casa para o paço da assembléa.

Vem á mesa uma emenda mandando supprimir a palavra compra, assignada pelo Sr. Silva Ramos.

Encerrada a discussão é o projecto approvado com a emenda.

Terceira discussão do projecto n. 33 de 1862, restaurando a cadeira de desenho do Gymnasio.—Approvado sem debate.

Terceira discussão do projecto n. 17 de 1865, autorisando a construcção de mais um raio no edificio do hospital de caridade. —Approvado sem debate.

Continúa a discussão sobre o projecto n. 24 deste anno, approvando diversos creditos supplementares.

Ora o Sr. Ribeiro.

O honrado deputado diz que protesta contra a interpretação que se tem querido dar á emenda que elle mandou ao parecer da commissão, suppondo-se que o seu acto importava o reconhecimento da irregularidade do acto do Sr. Castello Branco.

Falla em seguida o Sr. Buarque, declarando que os termos da emenda do Sr. Ribeiro são taes que outra não pode ser a intelligencia, e que elle orador supponha ter convencido o seu collega dessa irregularidade; que se o Sr. Ribeiro não quer que a opinião publica assim julgue, manda nova emenda.

O Sr. Costa Ribeiro requer a retirada da sua emenda no que a casa consente, e remette uma outra reconhecendo que o pagamento feito ao finado brigadeiro Drummond foi vantajoso aos interesss da provincia, e que o Sr. Castello Branco obrou regularmente e conforme á lei abrindo um credito supplementar para effectuar esse pagamento.

Encerrada a discussão, o Sr. Costa Ribeiro requer a votação nominal para a sua emenda, no que a casa consente.

São approvados o requerimento do Sr. Buarque, o projecto e a emenda da commissão.

O Sr. Arminio requer que a votação nominal sobre a emenda do Sr. Costa Ribeiro se faça por partes.

Procedendo-se a votação da primeira parte, votam a favor os Srs. André, Costa Ribeiro, Arminio, Cicero, Hisbello, Jeronymo, Mergulhão, Tavares, Corrêa da Silva, Souto e Sergio; e contra os Srs. Augusto Leão, Ayres, Emydio Marques, Epaminondas, Britto, Brandão, Ramos, Buarque, Paes de Andrade, Maximiano e Jansem.

Ficando empatada a emenda, será submettida a nova discussão.

Votaram a favor da segunda parte os Srs. André, Costa Ribeiro, Hisbello, Mergulhão, Tavares, Corrêa da Silva, Souto e Sergio; e contra os Srs. Arminio, Augusto, Ayres, Cicero, Emydio, Epaminondas, Britto, Brandão, Jeronymo, Ramos, Buarque, Paes de Andrade, Maximiano e Jansem.

E' portanto regeitada a segunda parte.

Primeira discussão do projecto n 31 deste anno, autorisando o construcção de uma linha telegraphica para o interior da provincia. — Approvado sem debate.

Primeira do de n. 40 deste anno, autorisando a canalisação d'agua potavel para a cidade da Victoria. —Approvado sem debate.

Primeira discussão do projecto n. 35 deste anno, alterando os limites dos actuaes districtos da Escada e de Muribeca.

Fallam contra o Sr. Gaspar e a favor os Srs. Sergio e Soares Brandão.

Verificando-se não haver casa, o Sr. presidente levanta a sessão, dando a seguinte ordem do dia: primeira discussão dos projectos ns. 81 de 1864, 32, 42 e 43 deste anno; segunda do de ns. 27 e 36 deste anno; terceira dos de ns. 12 e 33 deste anno; continuação da anterior.

REVISTA DIARIA

Pende da dicisão do corpo legislativo provincial, uma petição de concessão de privilegio para construcção de uma ponte sobre o Capibaribe, ligando a ponte de Uchôa á Torre.

Esta communicação por meio de ponte é uma necessidade palpitante para o ultimo povoado, que sendo um dos melhores arrabaldes desta cidade por suas condições de salubridade, e pelas proporções de vir a ser em pouco um povoado importante, tem todavia até hoje ficado estacionario pela circumstancia dessa falta, que lhe extende a longitude. Mas logo que cesse este motivo, cessará tambem esse torpor; a edificação tomará então impulso, e com isto virá a ampliação das rendas publicas.

Nas despezas da ponte não entrando os cofres publicos, e da sua existencia devendo resultar as vantagens publica e particular, que apontamos rapidamente, é de crer que seja concedido o privilegio requerido, tanto mais quanto delle não provém detrimento algum, e sim beneficio na abreviação do caminho, ainda que por isto se tenha em compensação de pagar um pedagio estabelecido; o que hoje mais ou menos faz-se atravessando o rio em canôa.

— Amanhãa abre-se o nosso theatro, começando no corrente anno os trabalhos scenicos da empresa Coimbra, que effectivamente não omittio esforços, nem mesmo sacrificios para haver uma companhia dramatica, cujo pessoal correspondesse á expectativa publica.

Além disto, o repertorio das peças que deve levar á scena, pelo nome dos autores, quando não fosse conhecido o merecimento litterario dellas, garante que teremos bellos serões no Santa Isabel, convidando assim a concurrencia; e disto já é uma prova o *Solar de Mont'argel*, com que amanhãa estréa a empresa.

— A 7 do corrente, foi encontrado da lat. 10º 25" e long. 33º 18" o patacho portuguez *Esperança*, que seguia procedente da Bahia para Liverpool.

— A agencia da companhia pernambucana expedio ordem para serem transportados gratuitamente nos respectivos vapores quaesquer objectos, que dos portos das suas escalas se destinem á esta capital afim de fazerem parte da exposição de productos agricolas, industriaes e de artes.

E' uma louvavel resolução daquella gerencia, tanto mais quanto ella antecipou os desejos da commissão encarregada de organisar e dirigir a referida exposição, que no intuito de bem corresponder a confiança nella depositada, havia solicitado da mesma gerencia essa concessão.

— Hoje se extrahira' a 4ª parte da 2ª loteria (56ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, sendo o maior premio 6:000$.

— As pessoas que tiverem a collecção do periodico religioso *Oito de Dezembro*, podem procurar o indice respectivo nas lojas de livros da rua do Imperador n... ou na praça da Independencia n. 8. No Recife podem dirigir-se a sachristia do Corpo Santo, ou a loja de livros de José Barboza de Mello, rua da Cruz n. 52.

— Hoje se vendera' por autorisação da Caixa Filial a casa terrea n. 2 sita a rua do Brum, e o sitio que foi 2|3 partes do finado Sebastião José da Silva, em Bemfica, Passagem da Magdalena, tudo sera' vendido rasoavelmente, na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar, escriptorio do agente Euzebio.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção do dia 8 de abril de 1866.

Existiam 375, entraram 11, sahiram 1, existem 385.

A saber:

Nacionaes 262, mulheres 16, estrangeiros 30 mulheres 2, escravos 72, escravas 3, total 385.

Alimentados a custa dos cofres publicos 196.

Movimento da enfermaria do dia 9 de abril de 1866.

Teveram baixa:

Antonio Joaquim Pereira, sarnas.
Antonio Rodrigues de Almeida, difluxo.
Manoel Antonio Carneiro, diarrhea.
Venancio, escravo de João Figueiredo, pneumonia.
Lourenço, idem de Manoel José, timpanites.
Valduvino, idem de Tasso & irmão, diarrhea.
Antonio, idem do mesmo, diarrhea.

Movimento do Hospital Pedro II, de 2 ao dia 8 de abril de 1866.

DIA 2 AO DIA 8	NACIONAES Masculino	NACIONAES Feminino	ESTRANGEIROS Masculino	ESTRANGEIROS Feminino	ESCRAVOS Masculino	ESCRAVOS Feminino	MENDICIDADES Masculino	MENDICIDADES Feminino	SOMMA Masculino	SOMMA Feminino	TOTAL
Existiam	57	66	19	.	4	.	13	13	93	79	172
Entraram	8	5	.	.	.	1	.	.	.	.	
Sahiram	10	12	.	.	.	.	.	.	.	.	
Morreram	2	2	.	.	.	.	.	1	.	.	
Existem	53	57	19	.	4	1	13	13	89	71	160

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 160, sendo 89 homens e 71 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7, 6 1|4, 6 1|4, 6 3|4, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2 pelo Dr. Ramos.

A's 9 1|4, 9 1|2, 9, 8 1|4, 9 1|2, 9 1|2 pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Nicoláo Antunes Correa, erysipela na perna.
Delfina Maria da Conceição, gastro hepatite.
Caetana do Sacramento, gangrena serril.
Pedro Mendes, tuberculos pulmonar.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego Santos, Costa Monteiro, Silva do Brasil, Pinto, Dr. Villas-Boas e Dr. Seve, abre-se a sessão, e é lida e appprovada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 22 do corrente, communicando a camara em resposta ao seu officio de 14 do mesmo, sob n. 12, que naquella data expedira as necessarias ordens ao capitão commandante da companhia provisoria de policia para mandar pôr diariamente um cabo e tres soldados a disposição do subdelegado da freguezia de S. José, afim de estar elle habilitado para satisfazer as requisições do agente da mesma camara, que forem necessarias a' execução de suas ordens. - Inteirada.

Outro do juiz municipal da segunda vara, Dr. Francisco de Araujo Barros, communicando ter deixado no dia 22 do corrente o exercicio de seu cargo, afim de ir tomar assento na camara temporaria.—Inteirada.

Outro do solicitador, remettendo a conta das despezas feitas com as causas municipaes do 1º de setembro do anno passado até 31 de janeiro do corrente, e existindo apenas um saldo de 150 rs. a favor da camara, pede a quantia de 50$ para as que tem de fazer.—Mandou-se ordem ao procurador para entregar a quantia pedida, e que a conta fosse remettida a commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual Theodoro Benzene dos Santos, pede para que lhe seja permittido continuar as obras que começára na travessa do Pocinho, na parte que faz frente para a rua da Palma; diz que nada ha que oppor a pretenção do peticionario.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Francisco José Rodrigues, rendeiro da casa n. 3 na rua da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, pede para que lhe seja permittido fazer no quintal da mesma casa um pequeno forno para cozinhar pão e bolacha; diz que nada ha na planta da cidade que se opponha a construcção intentada, visto que a casa que alli tem de ser cortada para dar mais larga sahida a rua da Alegria é a de n. 1, e não a de n. 3, de que trata o peticionario, se porém ha ou não alguma postura que se opponha a construcção de taes obras dentro da cidade, melhor podera' informar o respectivo fiscal. — Posto em discussão, mandou-se remetter ao fiscal para informar.

Outro do mesmo, dizendo que sendo-lhe apresentado o requerimento junto para dar cordeação ao muro que Adriano Augusto de Almeida Jordão pretende fazer em seu terreno na frente do Hospicio, freguezia da Boa-Vista; declara que tal cordeação não póde ter lugar, visto achar-se o terreno em questão destinado a fazer parte de uma praça projectada naquelle sitio.—A' vista da informação não tem lugar.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Ignacia Maria de Freitas no seu requerimento que devolve, declara que nada ha que oppor a pretenção da peticionaria quanto a transformação das duas portas de sua casa sita a' rua Augusta n. 70 em duas janellas, mas quanto a meia-agua, que pretende edificar no fundo da dita casa, deve preceder a necessaria cordeação e nivelamento.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Francisco Mendes Martins, arrematante da obra dos concertos do açougue e ribeira da Boa-Vista, pede que lhe mande pagar a ultima prestação que lhe é devida, visto haver ja concluido a mesma obra; diz que nada tem a oppor a pretenção do peticionario, por quanto os concertos por elle feitos estão executados de accordo com o orçamento.—Mandou-se pagar.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, representando acerca de um vallado que fez em frente de seu sitio na travessa do Luca para o Bongi, o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, do qual resultou não só estreitar a estrada, senão tambem que nella se tenham precipitado muitas pessoas, pede a camara uma providencia.—A' commissão de edificações.

O Sr. Costa Monteiro pede a palavra a qual sendo-lhe concedida, requereu que se remettesse a presidencia o officio adiado em sessão de 12 de abril do anno passado, acerca da medida tomada na de 28 de março do mesmo anno para a revogação da postura municipal approvada pela lei provincial n. 552 de 20 de abril de 1863, relativamente a empreza Cambronne.

O Sr. presidente propoz para que ficasse adiado o citado requerimento até a primeira sessão.—Foi approvado.

O Sr. Silva do Brasil pede a palavra e faz as seguintes propostas:

1.º Que se mandasse caiar o muro do cemiterio da freguezia do Poço da Panella;

2.º Que fosse nomeada uma commissão, fazendo parte della o engenheiro cordeador, para o fim de escolher um terreno para o jardim publico.—Postas em discussão, a primeira não passou e a segunda ficou adiada á requerimento do Sr. Gustavo do Rego.

O Sr. presidente declarou a camara ter recolhido ao cofre as letras que resultaram das arrematações ultimamente feitas, das rendas municipaes.

Autorisou-se ao procurador a desapropriar amigavelmente pela quantia de 3:000$000, a casa da rua do Rangel pertencente a Bellarmino Alves de Arôcha, a qual esta' destinada na planta para ser demolida.

Despacharam-se as petições de Antonio do Rego Medeiros, Adriano Augusto de A. Jordão, bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, Claudiano de Oliveira, Felix Sauvage & C., Francisco José Rodrigues, Francisco Mendes Martins, Francisco Manoel de Silva Tavares, Francisco Solano Pereira Ramos, Gonçalo José Affonse, Geltrudes de Miranda, Ignacia Maria de Freitas, Ignacio Bento de Loyola, José Francisco dos Santos Miranda, José Francisco de Carvalho, José Caetano de Carvalho, Joaquim José de Sant'Anna, Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, John Donelli, Lourenço José Lopes, Luiz Miguel de Oliveira, Manoel do Nascimento Rosas, Manoel Rabello de Almeida, Manoel Roque, Manoel Dias da Silva Lopes, Marcelino José Lopes, viuva e herdeiros do Dr. Pedro Ignacio da Cunha, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi. – Pereira Simões, pro-presidente. — Rego. - Costa Monteiro. — Fonseca. — Pinto.—Dr. Villas-Boas.—Dr. Seve. – Santos.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e de obras d'artes de Pernambuco.

A commissão directora da exposição resolveu em sessão de 4 do corrente mez, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte:

1.º Que segundo as ordens do governo imperial se deve abrir a exposição desta provincia no dia 1.º de julho proximo;

2.º Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 1.º de junho;

3.º Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva a' sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.º Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá apromptar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente.

5.º Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 1.º de junho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde;

6.º Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição;

7.º Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ella dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial; em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala das sessões da commissão directora da exposição em Pernambuco, 5 de abril de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Publicações a pedido

AO PUBLICO.

Attenção!

Constando-me que meu genro o Sr. Joaquim Elviro Alves da Silva tem maliciosa e calculadamente espalhado, não só por entre pessoas particulares, mas tambem perante os juizes de primeira e segunda instancia do fôro commercial desta cidade, que tem sido victima da minha má vontade e que não quero pagar o que lhe devo, etc., etc. E podendo ser elle acreditado, attenta a minha condição de devedor, e dahi resultar-me prejuizos e mesmo dezar a minha reputação, é do meu rigoroso dever, restabelecer a verdade dos factos, fazendo sentir a todos, no animo de quem, póde porventura semelhante aleivosia ter calado, que não é exacto o que a respeito tem dito o mesmo meu genro: pois que só delle tem dependido o ser pago; sendo que se o não esta' a si e a seu pharronismo deve imputar esta falta, visto quatro vezes tem recusado as propostas de pagamento que lhe tenho feito, em todas as quaes nada perdendo elle certamente viaha a ganhar.

Mas para que o publico, melhor aprecie o que venho de dizer, devo expor em poucas palavras, o que comigo e o dito meu genro se tem passado, concernente ao debito, que com elle contrahi.

Tive contas com o Sr. Joaquim Elviro e do que lhe fiquei devendo acceitei letras com os juros capitalisados, as quaes sendo reformadas subiram ao computo de 10:918$000.

Por motivos que não vem appello referir, promoveu-me o Sr. Elviro judicialmente a cobrança desta quantia, e debalde tenho, como ja' disse, por quatro vezes tentado uma accommodação rasoavel e vantajosa para ambos; porquanto da primeira vez, logo no principio da questão propuz receber elle os dinheiros depositados (producto de assucares, que remetti para meu correspondente, e que por o Sr. Elviro foram arrestados e arrematados) que com seiscentos mil réis que em si ja' tinha andavam por tres contos, com mais tres contos a vista (alias 6:000$) e o resto do debito em pagamentos de tres contos annuaes, com a garantia do Sr. Manoel Alves Ferreira ! pois não lhe conveio.

Depois propuz-lhe no escriptorio do Sr. Dr. Fonseca em presença do Sr. João da Cunha Wanderley receber o Sr. meu genro os dinheiros depositados que com os seiscentos mil réis que em si deviam então montar a seis contos de réis, com mais dois contos a vista, (alias 8:000$) e o resto dividido em pagamentos de dois contos annuaes com a mesma garantia. Tambem não quiz !

Terceira vez propuz-lhe o mesmo que da segunda, accrescentando a indemnisação das custas e despezas feitas por elle, somente com o abate dos juros, e designando elle mesmo os prasos das letras. Ainda não lhe conveio.

Finalmente agora nos dias vindo do seu engenho Sebiró do Cavalcanti o meu genro José Francisco Accioli Lins, e achando-me nesta cidade propoz ao Sr. Joaquim Elviro o pagamento de todo o seu principal, custas e despezas a vista, exigindo apenas em meu beneficio a remissão dos juros ! ! Pois bem, não foi attendido a despeito de todas as diligencias empregadas. E entretanto é este homem que diz, que eu não lhe quero pagar, e tem-me feito toda a sorte de persiguições que imaginar-se póde ! ! !

A vista do referido, que não póde ser contestado, avalie o publico de que lado esta' a razão, e conheça se eu sou esse que apregôa o Sr. Elviro e bem assim se elle é minha victima ou eu sou a delle.

Nada mais por agora. Peço aos Srs. redactores, a inserção destas linhas com o que muito obrigarão a

Francisco Santiago Ramos.

Recife, 8 de abril de 1866.

Aviso de 28 de setembro de 1865.—Segunda secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de janeiro, 28 de setembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador a quem foi presente o officio da V. Exc. de 22 de julho ultimo sobre a duvida suscitada entre o juiz dos orphãos do termo de Lousa-Alegre e o juiz de direito da comarca de Jaguary pelo facto de ter aquelle determinado, que o escrivão não passasse certidões sem despacho seu, visto o parecer do conselheiro consultor dos negocios da justiça, visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado, de 18 do corrente mez, houve por bem decidir:

1.º Que a disposição do art. 15 § 2º do codigo do processo criminal—autorisando os escrivães de paz—para sem dependencia de despacho—passar certidão do que não convier segredo, com tanto que sejam *verbo ad verbum* é, conforme a doutrina do aviso de 2 de setembro de 1833, uma providencia generica commum a justiça criminal, e a justiça civil e applicavel por consequencia a todos os juizos, tanto mais porque essa disposição se funda no principio da publicidade, que é um elemento essencial de toda a organisação judiciaria nos paizes livres;

2.º Que pela mesma razão os juizes de direito não dependem dos juizes municipaes para obterem certidões dos actos respectivos; sendo que outro sim como autoridade competente para processar, e punir os crimes de responsalidade não devem ser embaraçados por qualquer modo nos meios indespensaveis para exercer essa jurisdição.

Deus guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 22 de janeiro de 1866.—Illm. e Exm Sr.—Sua magestade o Imperador, a quem foi presente o officio de V. Exc. a 10 do corrente mez, sob n. 6, e papeis que o acompanham; ha por bem approvar a decisão dada por V. Exc. a consulta do juiz de direito da comarca do Pombal, declarando-lhe, que, além das custas, cuja cobrança é autorisada pelos artigos 94, 95, 96 e 97 do regulamento de 26 de abril do anno passado, nada mais podem haver os officiaes do registro geral das hypothecas, visto entrar em duvida o referido juizo, se o official do registro daquella camara, tinha direito á raza da escripturação feita nos cadernos, que devem ser inutilisados.

Deus guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

Diario Official de 4 de fevereiro n. 26 do corrente anno.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas mole tias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçôe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas; escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	245:197$848
Idem do dia 9	39:756$632
	284:954$480

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	137	
« « com generos...	413	550
Volumes sahidos com fazendas...	125	
« « com generos....	1,888	2,013

Descarregam hoje 10 de abril.

Barca franceza—*Guillaume Tell*—mercadorias.
Brigue francez—*Luize*—vinhos.
Patacho sueco *Thor*—farinha de trigo.
Lugar inglez—*Bodolria*—mercadorias.
Brigue inglez—*Ulswater*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Antonieta*—vinhos.
Barca ingleza—*Hidalgo*—ferro e pedras.
Barca ingleza—*Orion*—idem.
Barca ingleza *Gueen*—bacalhâu.
Patacho hamburguez—*Maria Luiza*—diversos generos.
Barca ingleza—*Alexandre*—carvão.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Brigue inglez—*Cantoos*—idem.
Brigue inglez—*Hare Bell*—idem.
Barca ingleza—*Edith Marion*—idem.
Galera nacional—*Mindello*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—charque.
Brigue nacional—*Marinho II*—idem.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Patacho hespanhol—*Adelaide*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Brigue inglez *John & Elisabeth*—carvão.

Pathacho nacional *Ferreira Borges*, entrado do Rio de Janeiro consignado a Baltar & Oliveira manifestou o seguinte:

495 volumes barricas abatidas, 468 saccas com caffe, 46 rolos de fumo, 10 jacazes toucinho, 1 caixão cha, 250 meias barricas vazias; a ordem de diversos.

Patacho nacional *Beberibe* entrado do Rio de Janeiro consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., manifestou o seguinte:

25 barris de vinho, 100 ditos banha, 2 amarrados estopa de lãa, 3:706 saccas farinha de mandioca, 549 ditas caffe, 20 ditas cevada 126 rollos fumo, 11 quartollas e 1 barrica azeite de sebo, 1 dita tinta de escrever; a ordem de diversos.

Generos Reexportados.

20 pipas, 2 meias dittas e 10 barris de 5º vinho; a ordem:

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 8	4:831$439
Idem do dia 9	2:485$966
	7:317$405

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 7	20:056$654
Idem do dia 9	6:213$833
	26:270$487

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Habor Grace—25 dias, barca ingleza *Queen*, de 245 toneladas, capitão Bacley, equipagem 13, carga 3,002 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—27 dias, galera ingleza *Ocean Traveller*, de 1,065 toneladas, capitão James M. Calmont, equipagem 15, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—24 dias, patacho portuguez *Garret*, de 278 toneladas, capitão Pedro Casimiro de Almeida, equipagem 10, carga 2,000 quintaes hespanhóes de carne; a Amorim Irmão.

New-York—31 dias, barca ingleza *Traveller*, de 305 toneladas, capitão G. M. Penfield, equipagem 13, carga farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—Escuna hanoveriana *Reservidina*, capitão Keevel, em lastro.

Barcelona—Polaca hespanhola *Julia*, capitão João Jolio, carga algodão.

EDITAES

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte: —

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n. 15 particular, sito no lugar denominado Salinas, do qual se acha de posse em virtude do aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta: Pereira e Souza proc. civ. nota 203: portanto pede ao illustrissimo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara lhe defira E receberá mercê.— Como procurador José Theodoro Gomes. —Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requer. Recife 24 de fevereiro de 1866.—V. Coelho.

Em virtude do dito meu despacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor são citados os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello para fallarem aos termos de um libello civil, que lhes vai propor a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que lhes pede a entrega do sitio n. 15 no lugar das Salinas, visto terem cahido em commisso como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias, contados da data do presente compareçam em juizo por si ou por seu procurador a allegarem seu direito e justiça, sôb pena de revelia, para o que mando a todas as pessoas parentes, amigos. e conhecidos dos ditos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello lhes façam aviso de que pela presente são citados para o que ácima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada com o prazo de 60 dias nesta cidade do Recife, aos 3 de março de 1866. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.— Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria n. 1224. 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Chaves —Limoeiro.

Vai pagar o sello deste edital, que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha.

Estava o sello n. 55—400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas imperiaes do tribunal da relação. — Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 6 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a fl. 100 do livro competente n. 13. Recife 6 de março de 1866.—Campello Junior.

E nada mais se continha em dita carta de editos aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente copiei do proprio original, a que me reporto; e esta fica na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e consertada na forma do estylo. Cidade do Recife, 6 de março de 1866. — Escrevi e assigno em fé de verdade.—O escrivão, Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Tristão de Alencar Araride official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 30 do mez de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais dér em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal, sita á povoação do Monteiro, em chãos foreiros, tendo 1 janella e 2 portas na frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, tendo mais 3 quartos no quintal, avaliada por 1:200$000.

Uma casa terrea de taipa, sita na travessa do Quiabo da mesma povoação do Monteiro, em chãos foreiros, com 3 janellas de frente, 2 salas, 3 pequinos quartos, cozinha fóra, quintal cercado e cacimba propria, tendo mais 1 quarto no quintal, avaliada em 250$000, as quaes vão a praça por execução de Antonio Moreira de Mendonça, contra Jorge Victor Ferreira Lopes e sua mulher.

Em falta de licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de março de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, por seu procurador, me indireçou a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello, em que lhes quer pedir o sitio n. 21 particular nas salinas, no lugar denominado Carreira dos Mazombos, do qual sitio se acham de posse os supplicados por titulo de aforamento feito áquelle fallecido, visto terem os supplicados cahido em commisso, como melhormente se expressará em seu libello, pena de revelia; ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignora quaes sejam os herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar carta de edital com o prazo de 60 dias, para serem citados os supplicados por todo e conteudo nesta. Pereira e Souza, Proc. civ. n. 203: portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira. Espera receber mercê.— Como procurador. José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte: — Distribuidas como requer. Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão d'este juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente, pelo qual e seu theor, chamo, sito e hei por sitados aos mencionados herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam ante este juizo, por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça, sôb pena de se proceder á suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866. — Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi. — Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 60.—Rs. 400 rs. pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife era supra.—O escrivão, Athayde.—N. 1221. — Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife 3 de março de 1866. —Chaves.— Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife 3 de março de 1866.—Campello Junior. — Firmino Antonio de Souza, presidente. Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade, aos 5 de março de 1866. Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, por seu procurador me endereçou a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio de n. 18 particular, no lugar denominado Salinas, do qual se acham de posse por titulo de aforamento feito ao dito Miguel Ferreira de Mello, visto terem os supplicados cahido em commisso como melhormente se expressara' em seu libello, pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignore quaes sejam esses herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar cartas de editos, com o prazo de 60 dias para serem os supplicados citados por todo o conteudo nesta.—Pereira e Souza.—Proc. civ. n. 203.

Portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira.—E. R. M. M.—Como procurador José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte:

Destribuida como requer. — Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados a todos os herdeiros do mencionado supplicado Miguel Ferreira de Mello, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder as suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente do todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimeno de todos, mandei fazer o presente que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 59 rs. 400. Pagou 400 rs. Recife, 3 de março de 1866.— Chaves. – Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão Athayde.

N. 1222. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866. — O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife, 3 de março de 1866 —Campello Junior.—Firmino Antonio de Souza, presidente.

Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

DECLARAÇÕES

Exposição dos productos agricolas e industriaes da provincia.

A commissão incumbida de dirigir os negocios da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos á mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios á acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 15 de março de 1866.
O secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 12 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Imperador.	
N. 1 particular e 24 publico, sobrado de 1 andar.	679$000
Rua do Queimado.	
N. 2 idem e 15 idem, sobrado de 3 andares.	1:605$000
Rua Direita.	
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea. .	181$000
N. 6 idem e 47 idem. casa terrea. .	186$000
N. 8 idem e 43 idem, casa terrea. .	169$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea .	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea.	153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea. .	169$000
N. 15 idem e 7 idem, casa terrea .	156$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea .	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 18 idem e 32 idem, casa terrea.	128$000
N. 19 idem e 34 idem, casa terrea.	149$000
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea.	176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea.	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
N. 23 idem e 90 idem, casa terrea.	240$000
N. 25 idem e 110 idem, casa terrea.	204$000
Rua da Viração.	
N. 26 idem e 7 idem, casa terrea. .	204$000
N. 27 idem e 19 idem, casa terrea. .	156$090
Rua de Santa Thereza.	
N. 31 idem e 7 idem, casa terrea. .	198$000
N. 32 idem e 5 idem, casa terrea. .	168$000
Rua larga do Rosario.	
N. 33 idem e 24 idem, sobrado de 3 andares.	1:288$000
N. 34 idem e 26 idem, primeiro andar.	352$000
Idem idem segundo e terceiro andares.	603$000
Idem idem loja.	642$000
Rua do Cabugá.	
N. 34 idem e 1 A idem, loja. . .	417$000
Idem idem e 1 B idem, loja. . .	810$000
Idem idem e 1 C idem, loja. . .	408$000
Idem idem e 1 D idem, loja. . .	478$000
N. 41 idem e 3 idem, sobrado de 3 andares.	1:602$000
Rua Nova.	
N. 42 idem e 27 idem, casa terrea.	566$000
N. 44 idem e 53 idem, sobrado de 1 andar.	666$000
N. 45 idem e 57 idem, sobrado de 1 andar.	1:053$000
N. 46 idem e 48 idem, sobrado de 1 andar.	1:000$000
Rua do Calabouce.	
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea.	185$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea. .	144$000
Rua da Gloria.	
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 idem e 3 idem, sobrado. .	400$000
Rua da Moeda.	
N. 55 idem e 41 idem, sobrado de 1 andar.	128$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 63 idem e 23 idem, sobrado de 1 andar.	681$000
Rua da Moeda.	
N. 64 idem e 37 idem, sobrado de 2 andares.	276$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea.	50$000
Rua do Apollo.	
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares.	1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea.	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico.	265$000
Praça da Boa-Vista.	
Sobrado de 2 andares n. 7 particular e 13 publico.	800$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico.	189$000
Idem n. 11 idem e 24 idem. . .	193$000
Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico.	146$000
Cadeia do Recife.	
Sobrado de 2 andares n. 17 particular e 59 publico.	1:600$000
Idem n. 18 idem e 57 idem. . .	956$000
Madre de Deos.	
Sobrado de 1 andar n. 22 particular e 9 publico.	301$000
Idem de 2 andares n. 24 idem e 26 idem.	720$000
Idem de 1 andar n. 25 idem e 24 idem.	1:001$000
Madre de Deos.	
Casa terrea n. 26 particular e 20 publico.	601$000
Idem n. 28 idem e 18 idem. . .	420$600
Idem n. 29 idem e 16 idem. . .	496$500
Idem n. 31 idem e 12 idem. . .	761$000
Idem n. 33 idem e 8 idem. . .	301$000
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 37 particular e 14 publico.	361$000
Idem n. 39 idem e 18 idem. . .	501$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 41 particular e 2 publico.	150$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 46 particular e 47 publico.	302$000
Idem n. 47 idem e 49 idem. . .	202$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 55 particular e 24 publico.	73$000
Azeite do Peixe.	
Sobrado de 1 andar n. 62 particular e 18 publico.	1:003$000
Idem n. 63 idem e 14 idem. . .	503$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico.	97$000
Idem n. 67 idem e 10 idem. . .	83$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico.	101$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico (1º andar). . .	180$000
Idem idem (2º andar).	180$000
Idem idem (loja).	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico.	807$000
Senzala Velha.	
Sobrado de 2 andares n. 78 particular e 136 publico.	553$000
Idem n 79 idem e 134 idem. . .	501$000
Idem n. 80 idem e 132 idem. . .	$
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.	193$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico.	132$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . .	125$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 89 particular e 14 publico.	701$000
Idem n. 90 idem e 12 idem. . .	751$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico.	168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . .	164$000
Idem n. 93 idem e 101 idem. . .	174$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . .	235$000
Idem n. 95 idem e 89 idem. . .	239$000
Idem n. 96 idem e 2 idem. . .	73$000
Idem n. 97 idem e 110 idem . .	163$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . .	174$000
Sitio n. 1 no Parnameirim. . .	240$000
Idem n. 5 no Forno da Cal. . .	150$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 6 de abril de 1866.

O amanuense,
Francisco Gomes Castellão.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar a arborisação da mesma, nas diversas praças e cáes, e bem assim em algumas ruas, convida a quem se quizer encarregar deste serviço a apresentar sua proposta no paço municipal em o dia 11 do corrente as 12 horas da manhãa.

As condições para o contrato acham-se na secretaria da referida camara, onde se facultará aquelles que pretenderem contratar o mesmo serviço.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de abril de 1866.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da [illegible],
Secretario.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (10) as 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor costeiro *Persinunga* tem de conduzir para os portos do norte até Granja.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 do corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Tendo os legitimos proprietarios das acções desta companhia abaixo mencionados, declarado que haviam se desencaminhado de seu poder as de ns. 886 a 895 e 2786 a 2790, pela gerencia da Companhia Pernambucana e por ordem da directoria se declara que da data deste a 30 dias, a vista da requisição dos mesmos lhes vão ser entregues novas acções de igual numeração em substituição aquellas que ficam assim sem valor algum,

Pernambuco 14 de março de 1866.

O gerente—F. F. Borges.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Persinunga* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de abril de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda.

Neste recolhimento foi ultimamente creada por ordem de S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano uma escola publica para meninas, regida por mestras habilitadas em diversas prendas necessarias ao sexo, com o fim principal de auxiliar a instrucção gratuita ás filhas dos habitantes d'aquella cidade e de seus arrabaldes.

A matricula está aberta até o fim do corrente mez, podendo os pais de familia entender-se com a madre regente para á demissão de suas filhas.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas, se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que a partir de segunda-feira, 16 do corrente, ficará interrompido o transito de animaes, carros, omnibus e quaesquer outros vehiculos de conducção, na rua da Imperatriz, entre a travessa do Ferreiro e a rua da Aurora.

Secretaria da repartição das obras publicas, 9 de abril de 1866.

João Joaquim de S. Varejão.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 9 de abril de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

(4º anno da empreza Coimbra.)

ESPECTACULO DE ABERTURA

Quarta-feira 11 de abril de 1866.

ESTRÉA DOS ARTISTAS

PAIVA E GRAÇA.

Primeira representação do novo drama em 5 actos

O SOLAR DE MONTARGIL

PERSONAGENS.

Fernando de Balsemão, 30 annos. .	Sr. Paiva.
Roberto de Albuquerque, major do exercito portuguez, n'Africa, 50 annos.	Sr. P. Joaquim
Cesar de Pontevel, 24 annos. .	Sr. Lisboa.
Carlos de Villar, tenente de um dos regimentos da provincia do Alemtejo, 28 annos. .	Sr. Santiago.
Adolpho Montenegro, 25 annos. .	Sr. Teixeira.
O commendador Tiburcio, 40 annos.	Sr. Pontes.
Felippe Maldonado, 26 annos. .	Sr. Silva.
Jeronymo, 60 annos. . . .	Sr. Pinto.
Um regedor.	Sr. Santa Rosa.
Um criado.	Sr. P. Junior.
A baroneza de Montargil, 70 annos.	Srª D. Jesuina
Angela de Pontevel, 21 annos. .	Srª D. Adelaide
Rosina de Albuquerque, 18 annos.	Srª D. Emilia P.
Josepha, 20 annos.	Srª D. Joaquina

Convidados, camponezes, criados e cabos de policia.

Epoca actual

O 1º acto passa-se em uma casa de campo nos arredores de Lisboa.

Os quatro ultimos no Salar de Montargil, perto de Santarem.

A—canção bachica—do 1º acto é do mestre de canto da companhia o Sr. Colás.

Terminara' o espectaculo com excellente comedia em 1 acto, ornada de canto

O pai e o noivo.

PERSONAGENS.

Thiago.	Sr. Graça.
Segismundo.	Sr. Paiva.
Dorothea.	Srª D. Jesuina
Cecilia.	Srª D. Emilia P.
Joanna.	Srª D. Joaquina

Os Srs. assignantes podem desde já mandar buscar os seus cartões ao escriptorio do theatro.

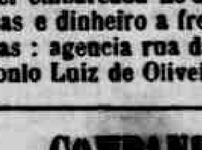
Está em ensaios o drama em 4 actos, ornado de canto—Vida da Bohemia—e a comedia em 1 acto

Tchang-tching-bung:

ambos para a estréa da actriz Clelia de Carvalho e do actor Raymundo.

AVISOS MARITIMOS

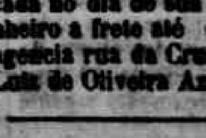
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão da fragata *Santa Barbara*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 17 de abril o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

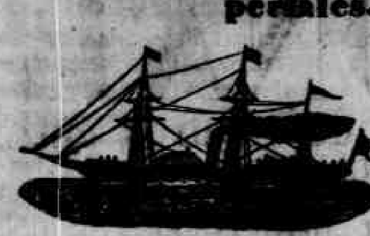
Recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Aracaty

O hiate *Deus Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

ILEGÍVEL

Companhia das Messageries Imperiales.



Até o dia 14 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue para os referidos portos no dia 10 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 9; encommendas, dinheiro a frete e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor

Aracajú e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, sahira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga somente até o dia 13, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

— Para o Para' pretende sahir em poucos dias o patacho PARAENSE, por ter o seu carregamento quasi prompto, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

— Para Lisboa a sahir até ao dia 11 do corrente, o brigue portuguez *Lidador* de primeira classe, recebe alguma carga miuda a frete: para tratar no escriptorio Amorim & Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão José Gomes Avellar.

LEILÕES.

LEILAÕ

Da padaria com todos os pertences á rua detraz da matriz da Boa-Vista n. 26.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão da padaria e seus pertences situada a rua acima mencionada, isto

HOJE.

as 10 horas em ponto.

Leilão

HOJE

Terça-feira 10 do corrente as 11 horas.

Pelo agente Euzebio

A' RUA DA CADEIA N. 55 PRIMEIRO ANDAR.

Por mandado do Illm Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1ª vara e autorisação da caixa filial se vendera' em leilão os predios, abaixo descriptos:

A casa terrea n. 2 defronte da fabrica de sabão, na rua do Brum, com 3 portas de frente, sem divisão interna, quintal murado, além de outro e mais terreno extramuro até ao alinhamento do novo caes projectado.

De um sitio em Bemfica, Passagem da Magdalena, propriedade que foi (2/3) do fallecido Sebastião José da Silva, com grande baixa de capim, dividindo dos lados com os sitios dos Srs. Baltar e Barroca, sobrado de um andar, sotão com 5 portas de frente e cerca de 30 palmos, com 110 de fundo, salas, gabinetes, diversos quartos, jardim, grande latada de ferro para parreiral, casa particular de banho, além de quartos externos independentes da casa, cacimba e outras bemfeitorias, vantagens reconhecidas, que os pretendentes verificarão examinando para o que acharão ahi as chaves.

LEILÃO

Da barca sueca Ignez.

Transferido de 7 para 11 do corrente.

Tendo o maior lance por esta barca chegado a preço muito inferior ao da sua avaliação o capitão Th. Sahlsberg convida de novo aos pretendentes para que se dirijam a bordo da mesma barca fundeada no ancoradouro da descarga deste porto, afim de melhor conhecerem do seu estado e valor real antes de offerece-la outra vez em leilão, o qual terá lugar definitivamente por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer.

Quarta-feira 11 do corrente

ao meio dia em ponto, a' porta da Associação Commercial desta praça.

LEILÃO

De 248 barricas com farinha de trigo com avaria.

Quarta-feira 11 de abril no largo do caes do Apollo entre as pontes.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de E. A. Burle & C., com autorisação e em presença do Illm. Sr. consul de França e por conta e risco de quem pertencer, de 248 barricas marca S A Baron, com farinha de trigo avariadas a bordo da barca franceza *Santo Andre* na sua ultima viagem do Havre para este porto, o leilão sera' effectuado as 11 horas em ponto no largo do cáes do Apollo entre as duas pontes.

LEILAÕ

Do armazem de molhados rua do Rangel n. 73, intitulado Pharol.

CORDEIRO SIMÕES

a' requerimento de Antonio José Silva do Brasil, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão de grande quantidade de generos, armação de amarello, utencilios e todos os mais pertences do estabelecimento acima dito, o qual fora arrestado a João José da Silva Villar & C., cujo inventario está em poder do referido agente a exame de quem pertender, e o leilão sera' effectuado no dia

Quarta-feira 11 do corrente

as 10 horas em ponto, visto ter de effectuar neste dia e na mesma rua o leilão do outro estabelecimento dos mesmos arrestados.

LEILAÕ

Da taberna a rua do Rangel n. 10

CORDEIRO SIMÕES

a' requerimento de Antonio José Silva do Brasil, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão de todos os generos, armação e utencilios do estabelecimento acima mencionado, o qual fôra arrestado a João José da Silva Villar & C, cujo inventario pode ser visto em poder do referido agente, tendo lugar o leilão no dia

Quarta-feira 11 do corrente

as 11 horas em ponto, depois de effectuado o leilão do outro estabelecimento já annunciado.

Leilão de predios.

Como sejam:

Uma casa terrea a rua da Mangueira na Boa-Vista n. 12.

Uma dita na rua Imperial n. 81.

Um sobrado de um andar na mesma rua numero 95.

Cordeiro Simões

obtida a competente autorisação, fara' leilão dos predios acima descriptos, os quaes desde ja podem ser examinados, e qualquer informação o mesmo agente satisfará, cujo leilão sera' effectuado.

Quinta-feira 12 do corrente

as 11 horas no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

Das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na importancia de 104,690$283 rs.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levara' pela terceira vez a leilão os titulos de dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na importancia de.... 104:690$283 rs., servindo de base a offerta obtida no leilão de 4 do corrente mez, isto

Quinta-feira 12 do corrente

as 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO

De fazendas, miudezas e ferragens.

Quinta-feira 12 de abril as 10 horas.

(POR CONTA DE DIVERSAS CASAS ESTRANGEIRAS AFIM DE FECHAR CONTAS DE VENDA.)

NO ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

48—PRAÇA DO COMMERCIO—48

O agente acima espera a concorrencia de seus amigos, continuando o mesmo a fazer em seu armazem dous leilões de fazendas por mez, sendo nos dias 10 e 25 annunciando 3 dias antes.

AVISOS DIVERSOS

— Joanna Peres Campello Wanderley, mandando, no dia 13 de abril pelas 7 horas da manhã, celebrar algumas missas, nas matrizes de Limoeiro, S. Lourenço, Boa-Vista e no convento da Gloria, pelo repouso eterno da alma de seu presado marido, Dr. Vicente Jeronymo Wanderley, convida a todos os seus amigos e parentes para assistir a este acto de religião e caridade, e desde já agradece a todos elles.

— Antonio Joaquim Ferreira Porto, retira-se para á Europa.

— Joaquim Severiano de Albuquerque Arco-Verde subdito brasileiro vai para Roma.

— Antonio Soares Neves, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Antonio de Oliveira subdito portuguez, segue para Portugal a tratar de sua saude, no vapor inglez que é esperado em 14 do corrente.

— Josepha Maria da Costa Vieira, subdita portugueza, retira se para Portugal.

— O Sr. Gustavo A. Walbaum retira-se d'esta provincia.

— Manoel Soares Pinheiro, subdito portuguez, vai a Portugal.

Na rua Direita n. 114, loja de ourives

compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades, paga-se bem.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 2ª parte da 6ª loteria (57), a beneficio do theatro de Santa Isabel, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto, Lisboa e Rio de Janeiro, a' vista ou a prazo: na rua do Apollo n. 20.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo que dê fiador a sua conducta: na rua da Cruz n. 48, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de N. S. do Guadelupe de Olinda, os seguintes premios:

N. 1500 um bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.

N. 716 dous quintos com a sorte de 1:200$.

N. 3397 um meio com a sorte de 500$000.

N. 1820 dous meios com a sorte de 200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 2ª loteria (56ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahira' terça-feira 10 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

A baroneza de Beberibe, seus filhos D. Anna L. de Oliveira, Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, D. Emilia A. de Oliveira Coelho, D. Amelia A. de Oliveira, seus genros commendador Miguel A. de Oliveira, Dr. Virgilio Coelho, Eduardo Candido de Oliveira e seus enteados Dr. Augusto F. de Oliveira e Francisco Antonio de Oliveira, agradecem cordialmente a todas as pessoas que lhes fizeram a fineza de assistir ao funeral de seu muito caro filho, irmão e cunhado Carlos Augusto de Oliveira; e, ao mesmo tempo convidam a todos os seus amigos para assistirem a missa que por sua alma se tem de resar na matriz da Boa-Vista no dia 11 do corrente as 8 horas da manhãa.

Attenção.

Fugio no dia 14 de março proximo, o escravo de nome José com os signaes seguintes: preto, baixo, corpolento, mão e pés perfeitas, tem acima do tornoselo do pé direito uma marca branca, feições grosseiras, beiços grossos, cara bexigosa, limpo de costas, alguma cousa prosista, tocador de berimbáo, unha grande do dedo polegar, pouca barba, idade 30 annos pouco mais ou menos; foi comprado no Recife no mez de dezembro proximo passado, ao Sr. Praxedes de Gusmão, por intervenção do corrector João Patriota pelo proprietario Jovimiano Irineo Paes Barreto. Gratifica-se a quem der noticia, ou for leva-lo no engenho Barra-Nova, ou na rua Direita n. 30, segundo andar.

Agencia de passaporte e portaria

Claudino do Rego Lima despachante de passaporte e portaria; tiram-os para dentro e fora do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia primeiro andar n. 47.

— O abaixo assignado declara aos inquilinos que occupam os seus predios fia cidade de Olinda, que tem autorisado ao Sr. João Pinto da Cunha, morador na mesma cidade para receber os alugueis dos ditos predios.

Recife, 9 de abril de 1866.
Manoel Marques de Oliveira.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite na rua da Cambôa do Carmo n. 15.

CRIADO.

Precisa-se de um moleque para mandados, na rua do Trapiche n. 48 terceiro andar.

Ama, ama, ama.

Precisa-se de uma ama na rua de Santa Thereza n. 14, e na rua do Vigario n. 6, primeiro andar.

— Perdeu-se do poder dos abaixo assignados, o meio bilhete garantido n. 2,115, da loteria que se extrae hoje 10 do corrente, por isto previne se ao thesoureiro que não pague sem ser aos mesmos abaixo assignados.

Joaquim Ribeiro de Albuquerque.
Joaquim Alpido R. da Costa.

— No caes do Ramos n. 24 vende-se uma balança decimal, em perfeito estado, quem precisar dirija-se a mesma casa.

— Precisa se de fallar com o Sr. Antonio José Teixeira de Carvalho na rua do Queimado n. 65, subdito portuguez, que já foi comico do theatro de Santo Isabel.

— Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos de idade com alguma pratica ou sem ella, para caixeiro de taberna preferindo-se dos ultimos chegados na rua do Principe n. 32.

— A pessoa que da 500$ sobre hypotheca em bens de raiz, póde dirigir-se a rua de Santa Rita n. 83.

— D. Josepha Ayres de Almeida Albuquerque, faz sciente ao publico, que tendo entregado ao Sr. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago uma procuração bastante para lhe cuidar em negocios judiciaes, que hoje em diante ficam sacados todos os poderes que em dita procuração foram transferidos ao mesmo Santiago.

Recife, 7 de abril de 1866.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia, dirija-se a rua larga do Rosario n. 37 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo, na rua Augusta n. 19.

— Precisa-se de uma ama para andar com meninos e uma outra que cosinhe e saiba engommar, para uma casa de pequena familia e estrangeira.

— Aluga-se o sobrado de dous andares na Passagem da Magdalena n. 7, proximo a ponte, com commodos para numerosa familia. Trata-se na rua do Trapiche n. 4.

— Julio Pires Ferreira declara que perdeu o bilhete n. 1746 garantido e assignado, previne ao Sr. thesoureiro que não pague se não ao mesmo J. P. F. (se for premiado.)

— O abaixo assignado roga aos Srs. ourives que não façam negocio com um trancelim com uma moeda de ouro e uma medalha portugueza de 16$ contendo no mesmo trancelim, mais 4 moedas de 16$, uma de 20$, 6$ em sedulas, 4 cortes de calças sendo 2 pardos e 2 brancos, cujos objectos foram roubados no dia 8 do corrente da rua de João Fernandes Vieira n. 8, na occasião que o mesmo abaixo assignado fôra passar o dia fora.

Marcolino dos Santos Pereira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Imperador n. 46, armazem.

— Nós abaixo assignados declaramos haver recebido em 12 de janeiro do anno proximo findo de 1865, do Sr. Bento Severiano da Fonseca Pitta, a quantia de 1:445$510 rs., importe de uma letra aceita pelo mesmo senhor a nossa ordem, sacada em 18 de maio de 1864, e vencida em 18 de novembro do mesmo anno; e como se tenha desencaminhado dita letra com o respectivo recebido na mesma fazemos a presente publicação pela qual desobrigamos a responsabilidade do dito Sr. Bento, ficando nós obrigados a responder por qualquer exigencia que illicitamente lhe seja feita por terceiro. Outro sim declaramos, que ficamos de contas justas com o mesmo senhor e quites até esta data, quer pelo titulo acima declarado quer por outro qualquer. Recife 9 de abril de 1866.

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Lava-se e engomma-se por preço commodo: na rua do Caldeireiro n. 11.

— Henrique José dos Santos estabelecido com padaria na rua Direita n. 128, tendo de retirar-se para tratar de sua saude dispõe do mesmo estabelecimento com todos os pertences, tendo dous fornos, quem quizer dirija-se ao mesmo que se fara todo o negocio ou com João Ferreira da Silva na mesma rua n. 105; assim como roga a todos os seus devedores de virem no prazo de 15 dias satisfazerem seus debitos do contrario serão cobradas judicialmente visto o mesmo ter tambem compromissos a satisfazer.

Ama

Precisa-se de uma ama captiva ou forra para casa de muito pouca familia: na rua da Concordia n. 34 sobrado do armazem do sol, paga-se bem

— Precisa-se de um escravo para serviço de uma casa: na rua da Cruz n. 24, botica.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua do Rangel n. 41.

— Quem precisar de 1:300$000, dando por hypotheca uma casa nesta cidade, livre e desembaraçada: annuncie para ser procurado.

— Francisco Alves de Miranda Varejão, rendeiro do engenho Dourado em Ipojuca, faz sciente a quem estiver de posse de uma letra por si aceita de 1:600$000 proveniente da renda do dito engenho, a vencer-se em 27 de maio do corrente anno, que no vencimento a póde mandar receber de José Lourenço Gonçalves: a rua da Cadeia do Recife nesta cidade, e da mesma forma scientifica que não pagará: protesto e juros por falta de apresentar no tempo competente.

Pernambuco 6 de abril de 1866.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio de Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Ao publico

Acaba de sahir do prelo Noções de systema metrico decimal, por José Antonio Gomes Junior, 2ª edição augmentada e dividida em duas partes; a primeira parte contém 19 taboas de conversão das medidas metricas nos valores que lhes correspondem no actual systema de pesos e medidas do Brasil, substituido pelo systema metrico francez, nos termos da lei de 26 de junho de 1862; a 2ª parte contém 8 taboas de numeros fixos pelos quaes conhecido o preço de uma arroba de qualquer genero, por uma simples multiplicação se conhece o producto de qualquer totalidade de arrobas, libras e onças, que se queira saber o seu importe. Nada diremos respeito a 1ª parte, pois que ja é bem conhecida do publico; quanto a 2ª parte (taboas de numeros fixos) o seu uso fará a sua recommendação. Vende-se na rua do Imperador livraria Academica e Universal, arco de Santo Antonio, livraria Economica, a 2$ o exemplar.

— Dão-se bolos de vendagem até onze horas da manhã, e aviam-se bandejas e encommendas de bolos, etc.: na rua Imperial n. 32.

— Aluga-se um moleque: na rua das Larangeiras n. 10.

Novissimo Mez de Maria.

Sahio afinal a luz, o illustrado novissimo Mez de Maria, não só como annunciamos no *Diario de Pernambuco* n. 75 de segunda-feira 2 de abril, mas ainda com alguns enfeites que deixamos de annunciar, e acha-se a venda na typographia do seu proprietario, rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco, das 8 horas até as 5 da tarde, de todos os dias uteis.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio que o Sr. Duarte Antonio de Miranda que fazia parte da sociedade que gyrava nesta praça sob a razão social Francisco José Gonçalves da Silva & Sobrinho, deixa de ser socio da mesma firma desde o dia 12 de fevereiro proximo passado.

Francisco José Gonçalves da Silva.
Manoel Joaquim Gonçalves.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 24, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma negrinha para pequena familia: na rua da Concordia casa sem numero, junta a de n. 57.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engomar para casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR PELA

Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de familia: na rua da Cruz n. 8, terceiro andar.

Aula de musica.

Lidio Purpurario Santiago de Oliveira, professor de musica, faz publico que continúa a leccionar em sua casa, rua da Gloria n. 46.

— Precisa-se de uma criada: na rua da Senzala Velha n. 108, 1º andar.

— Manoel José Moreira, avisa ao respeitavel publico, que de hoje em diante assignar-se-ha por Manoel Fidelis Moreira, visto haverem outros de igual nome.

Recife, 6 de abril de 1866.
Manoel Fidelis Moreira.

— Aluga-se a casa da rua Imperial denominada viveiro do Muniz, com um sobrado de um andar que accommoda grande familia, dous grandes viveiros para peixe, grande terreno para plantações e duas olarias; quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 54.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na praça da Independencia n. 6.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— José Henriques da Silva precisa de um criado que seja boleeiro, pode ser procurado no pateo do Carmo n. 15 ou na Passagem n. 24, para tratar.

— Anda fugida a escrava de nome Ada, que representa ter 26 annos, baixa, fula, com algumas marcas de bexiga: roga-se pois as autoridades policiaes ou a quem encontra-la de entrega-la ao seu senhor abaixo assignado na travessa de João Fernandes Vieira n. 2.

Dr. Cypriano F. G. Alcoforado.

— Mauricio Francisco de Lima, tendo de retirar-se desta cidade para a villa do Pão d'Alho, onde pretende fazer sua residencia, declara nada dever a pessoa alguma, tanto nesta praça como fóra della; porem, se alguem por qualquer titulo se julgar seu credor, apresente sua conta na rua do Brum casa n. 56, que sendo verdadeira a divida sera' immediatamente paga, e isto no prazo de tres dias.

— D. Maria Rosa da Conceição Moraes, embarca para fora do imperio, o seu filho Henrique Francisco de Moraes, de menor idade.

— Aluga-se um moleque de 12 a 14 annos de idade: na rua do Tambiá n. 30.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro para casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 6, escriptorio.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de loja de miudezas ou ferragens, com 18 annos de idade, dá fiador a sua conducta, quem quizer dirija-se a rua do Dique n. 20 que achará com quem tratar.

Cobranças.

A pessoa que tiver pratica do fôro e intelligencia preciza para cobrar quer amigavel, quer judicialmente, que queira se encarregar de cobranças para fora da cidade, e por provincias limitrophes dando para isso idoneo fiador: queira dirigir-se a rua do Amorim n. 35 segundo andar.

HOJE

As 6 horas da tarde haverá reunião dos devotos do Senhor Santo Christo dos Milagres, na sacristia da igreja do Divino Espirito-Santo. Roga-se aos membros das commissões, e aos mais devotos de comparecerem para se tratar de negocios urgentes.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Prudencio da Cunha Moreira Alves, professor de latim do Gymnasio, pretende leccionar a disciplina do seu magisterio, principiando do dia 9 do corrente em sua casa a rua da Imperatriz n. 28 primeiro andar, sendo o exercicio d'aula das 10 horas do dia em diante: quem se quizer utilizar do seu prestimo pode procura-lo na casa e hora acima indicada.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe para duas pessoas: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

O secretario da confraria de S. José d'Agonia

Em nome da mesa regedora convida a todos os seus charissimos irmãos para comparecerem no domingo 8 do corrente, pelas 10 horas da manhãa no consistorio da mesma confraria para eleger a nova mesa que tem de servir 1866 a 1867.

Consistorio da confraria de S. José da Agonia, 5 de abril de 1866.

Joaquim Gonçalves Salgado,
secretario interino.

— Francisco Pereira de Mendonça vai a Europa, e deixa na gerencia de seu negocio seu irmão José Joaquim Pereira de Mendonça, e por consequencia seu primeiro procurador, segundo seu primo José Pereira de Mendonça e em terceiro Fernando Gomes da Silva.

Attenção.

Precisa-se de officiaes de alfaiate para obra miuda: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea na Soledade, principio da estrada de João de Barros n. 7 com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal murado e cacimba: a tratar na rua Direita n. 24, padaria.

Precisa-se

alugar um preto para serviço de padaria, paga-se bem: na rua Direita n. 24, padaria.

Antonio Rodrigues de Souza Martins.

Roga a todos os seus amigos e particularmente á seus collegas e contemporaneos o especial obsequio de assistirem as 7 horas da manhãa do dia 11 do corrente, a uma missa, que manda celebrar no convento de S. Francisco desta cidade, pelo repouso eterno da alma de seu tio e tutor o fallecido coronel Elias de Souza Martins.

— Francisco Pereira da Silva Santos e Manoel Lopes Ferreira, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigávelmente a sociedade que tinham no estabelecimento da taberna da rua da Casa de Detenção n. 7, que girava sob a firma social de Francisco Pereira da Silva Santos & C., ficando o ex-socio Ferreira na posse do estabelecimento e obrigado a' liquidação do activo e passivo da extincta firma social como unico responsavel.

Recife, 4 de abril de 1866.

Francisco Pereira da Silva Santos.
Manoel Lopes Ferreira.

— Aluga-se a casa da rua do Manguinho defronte da igreja: n. 24 a tratar na rua da Madre de Deus n. 14.

Attenção.

Preciza-se de uma ama para casa de homem solteiro, preferindo-se portugueza: a tratar no Pateo do Paraizo n. 30.

Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio desta cidade e Pernambuco, que dissolveram amigavelmente em 28 de fevereiro ultimo a sociedade que então girava sob a razão Lima Irmãos.

Mamanguape, 10 de março de 1866.

Clemente de Araujo Lima Junior.
José de Araujo Lima.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar para casa de rapaz solteiro: na rua do Imperador n. 40.

— Perdeu-se um correntão de ouro de lei, a pessoa que o achou querendo restituir leve-o a rua Larga do Rosorio n. 15 que terá 30$ de gratificação.

PAULA BAPTISTA

Compendio de theoria e pratica do processo civil.

Compendio de hermeneutica juridica pelo Dr. Francisco de Paula Baptista.

As duas obras encadernadas em um volume in 8.º

NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

AVISO

Desappareceu da rua do Rangel n. 9 no dia 22 de março proximo passado o preto de nome Antonio, que representa ter 40 annos, baixo e cheio do corpo é bem conhecido por ter um lubinho no lado direito do queixo e uma ferida no calcanhar lado esquerdo foi escravo de João José Lopes da Silva que teve taberna no becco das Barreiras na Boa-Vista, costuma andar pela Boa-Vista ou Recife, foi visto segunda-feira na ponte da Boa-Vista; levou palitót de casemira desbotado cinzento e calça branca, chapéo preto; quem o pegar e levar a sua dona sera' recompensado.

SALDOS CONTRA O PAIZ

Primeira conta corrente

Reflexões politicas DE *Marco Antonio.*

A venda na livraria franceza, rua do Crespo n. 9, a 500 réis cada exemplar.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— Dá-se quinhentos mil réis sobre hypotheca em bens de raiz, quem precizar annuncie.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja bem morigerada: a tratar na rua do Apollo n. 9.

Aluga se

o sobrado em frente ao hospital Pedro II, a' margem do rio Capibaribe com tres salas, seis quartos, estribaria, sitio com oito coqueiros e muitas outras fructeiras, com os recommendaveis banhos salgados atraz da casa, pelo aluguel de 25$000: a tratar nos Coelhos com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

— Aluga-se um andar do sobrado do caes do Ramos n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 8 B.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Rue de Seine, 51

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaès pharmaceutiços.

Signoret

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hè a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de 100 medidas, 3 50; 200 gramas, 5; 100 gramas, 3.

10. CENTIG. — *Medida da dose.*

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

» Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

» A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

» A electridade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

» A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçaõ-se as molestias.

» Quando se sente alguma dôr em quelquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 48, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc.

» Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

» A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no » *Rio de Janeiro, em casa do Sn* DIDIER ROUFFÉ, » *rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quinà Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

Dormentes

Os concessionarios do previlegio do caminho de ferro de Apipucos contratam dormentes de madeiras de qualidades, quem pretender compareça a rua do Imperador n. 55, segundo andar.

— Aluga-se a casa da rua Direita n. 80, em armazem, por isso propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 24.

Formas para assucar, telhas e tijollos.

Na olaria de Duas Barras (estação Gamelleira), vendem se formas para assucar, telhas e tijollos de ladrilho e de alvenaria, tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte, e affiança-se a boa qualidade: a tratar na dita olaria.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior mudaram seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes de 7 de Setembro.

Mello Lobo & C., tendo entregue em data de 2 do corrente, com endosso de sua firma em branco, ao Sr. Adolpho Curio, letras commerciaes de saque dos annunciantes e aceite de diversos, constantes da nota abaixo; e havendo o dito Sr. Curio perdido as mencionadas letras, roga-se aos signatarios das mesmas, de as não pagarem senão aos annunciantes, ou ao dito Sr. Curio, protestando-se desde já contra quem as apresentar, e o mesmo se roga procedam aquelles dos signatarios a quem taes letras forem apresentadas por pessoa extranha a propriedade dellas.

Recife, 5 de abril de 1866.

N. 4310, saque de 8 de fevereiro de 1866, a vencer em 8 de outubro de 1866, aceite por Alypio Dias Machado, Parahyba, 111$500.

N. 4313, saque de 9 de fevereiro de 1866, a vencer em 9 de outubro de 1866, aceite por Firmino Leocadio de Lima, Pilar, 2:949$450.

N. 4314, saque de 16 de fevereiro de 1866, a vencer em 16 de outubro de 1866, aceite por José de Azevedo Maia, Parahyba, 240$000.

N. 4318, saque de 27 de fevereiro de 1866, a vencer em 27 de outubro de 1866, aceite por Joaquim Antonio Pereira Vinagre & C., Parahyba, 602$300.

N. 4320, saque de 28 de fevereiro de 1866, a vencer em 28 de outubro de 1866, aceite por Adolpho Eugenio Soares, Parahyba, 150$640.

N. 4311, saque de 8 de fevereiro de 1866, a vencer em 30 de outubro de 1866, aceite por Adolpho Eugenio Soares, Parahyba, 780$800.

N. 4312, saque de 8 de fevereiro de 1866, a vencer em 30 de outubro de 1866, aceite por Adolpho Eugenio Soares, Parahyba, 775$000.

N. 4269, saque de 24 de janeiro de 1866, a vencer em 30 de outubro de 1866, aceite por José Antonio de Almeida Guimarães, Maceió, 5:196$290.

N. 4315, saque de 20 de fevereiro de 1866, a vencer em 31 de outubro de 1866, aceite por José Antonio Teixeira Pinto, Maceió, 734$400.

N. 4319, saque de 28 de fevereiro de 1866, a vencer em 31 de outubro de 1866 aceite por José Antonio Teixeira Pinto, Maceió, 160$300.

N. 4363, saque de 9 de março de 1866, a vencer em 9 de novembro de 1866, aceite por João Luiz Vieira Junior e Nemesio Dacio de Carvalho Gama, S. Miguel, 348$700.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C^IE PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico*, *árvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.
Deposito em *Paris*, 45, rue Richelieu.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C^a.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria mereceraõ a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolheraõ os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, Portuguez ou Brasileiro; prefere-se casado: na rua Direita n. 45.

— Joaquim Newton de Carvalho, comprou por ordem do Sr. brigadeiro José Rodrigues Leite Pitanga, o bilhete inteiro n. 820 da loteria que deve correr no dia terça-feira 10 do corrente.

Aos Srs. academicos.

Vende-se por 2$ cada exemplar encadernado — Macarel direito politico —: na loja de livros da praça de Pedro II n. 6 onde tambem se vendem por diminuto preço para acabar algumas outras obras de direito.

— Preciza-se de uma ama: na rua de Hortas n. 142 primeiro andar.

CHOCOLAT DE L^e AIGLE

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÃNÃNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos do doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 ARU OD CRESPO 5

FABRICA

DE

PIANOS

DE

f. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores anteres da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Na praça da Independencia livraria n. 8, existe uma carta para o Sr. Dr. Candido Casado Lima.

— O Sr. José Pedreira França Junior, tem uma carta no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Vigario n. 17, 1° andar.

— Aluga-se uma preta, escrava: cosinha e engomma-se, quem precizar dirija-se a rua do Padre Floriano n. 25.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira: na rua do Imperador n. 17.

— Na quinta-feira santa perdeu-se da igreja do Carmo a' rua das Trincheiras, uma pulseira chata de cabello, com uma palma de ouro em cima da chapa: quem a achar querendo entregar dirija-se a loja de Passeio Publico n. 12, que se gratificara' com o valor do objecto.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguos sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca e capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

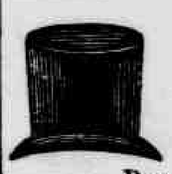
Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA



RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriaco José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O bacharel Francisco L. de Gusmão Lobo transferio a sua residencia para a rua estreita do Rosario n. 41, 1.° andar, e ahi tem o seu escriptorio de advogado, podendo ser procurado em todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.
Antonio José V. de Souza.

ALBUMS.

Albums para photographia, albums em branco para desenho, collecção de photographias: formato grande para quadros, formato para albums.
NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Precisa-se de um feitor para um sitio muito perto desta cidade: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos, ou rua Imperial sobrado n. 64.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

PROFESSOR DE PIANO

José Coelho da Silva e Araujo contiua a leccionar piano: na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Medico e operador.

O Dr. João Raimundo Pereira da Silva, tendo frequentado os mais notaveis hospitaes de Paris, póde ser procurado para os mysteres de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades — molestias de olhos, partos e vias urinarias.

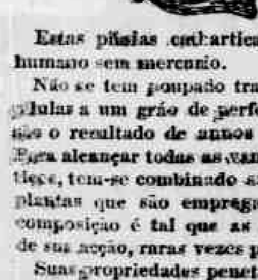
LIVROS
DE
PREPARATORIOS
LINGUA INGLEZA.

HILLARD'S—First Class Reader. in 12.°
MOTTA — Grammatica pratica da lingua ingleza, in 8.°
SADLER — Cours complet de langue anglaise.
SADLER—Dictionaire français-anglais — anglais-français, in 8.°
SPIERS — Dictionaire français-anglais — anglais-français, 2 in 4.°
OLLENDORF.—Methode d'anglais, in 8.°
RUSSEL — Curso de lingua ingleza, segundo o methodo *Robertson* 3 in 8.°
VIEIRA — Dictionary of the english and portuguese languages, 2 in 4.°
WALKER —Pronuncing dictionnary. in 8°
NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 24.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efficaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de cathartico, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes poderá resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seu alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr de cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N.° 18

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua de Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productes chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

LIVROS
DE
MEDICINA

CHERNOVIZ—Formulario ou guia medica, 7.ª edição in 12.°
CHERNOVIZ—Diccionario de medicina popular, 3.ª edição, 3 in 8.°
LANGGARD—Arte obstretica, in 8.°
« —Diccionario de medicina domestica e popular, 3 in 8.° 1865.
BONJEAN—Novo manual do fazendeiro, 2 in 8.°
BEIRÃO—Compendio de materia medica e de therapeutica, 3 in 8.°
GOMES—Elementos de pharmacologia geral, in 8.°
LA'MERT—Preservação pessoal, 12.ª edição in 12.°
MACEDO-PINTO—Guia do alveitar 2.ª edição in 12.°
MELLO MORAES—Physiologia das paixões 2.ª edição 3 in 8.°
MESMER—Magnetismo animal, 1 in 8.°
MURE—Medico do povo, 1 in 12.°
NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisco	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Fogo do ar

Valdivino da polvora se acha com fabrica de fogos artificiaes na ilha do Maruim, com grande porção de fogos de 1ª sorte, já preparados a espera de festejar o grande dia que tiver noticia de qualquer triumpho de nossas armas dentro de Paraguay: todos aquelles que tiverem a mesma satisfação dirija-se ao armazem do sal na rua imperial n. 221.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

AVISO

Desappareceu da loja de ourives na rua do Rosario estreita n. 10, no dia 28 do mez passado, o mulatinho de nome Luiz, um pouco idiota com idade de 14 annos, tendo vestido calça de panno fino azul e camisa branca com pintas encarnadas, cor clara, cabellos pretos estirados, e quando abre as mãos os dedos minimos ficam tortos. Suppõe-se ter-se perdido ou ter sido furtado. Pede-se, pois, as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo mulatinho no poder de quem se achar, sendo conduzido a mesma loja que satisfará as despezas.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de uma senhora solteira ou viuva, honesta e de bons costumes, que seja só, com as habilitações precisas para ensinar as primeiras letras, costuras, etc., a duas meninas n'um engenho na freguezia de Santo Antão: quem pretender dirija-se ao largo do Carmo n. 1.

— João Rodrigues de Oliveira, Portuguez, solteiro, morador em Olinda, segue viagem para Lisboa do fim do corrente mez de março até o meiado de abril; se houver quem lhe queira fallar, dirija-se a rua do Amparo em Olinda n. 4.

AMA.

Precisa-se d'uma ama captiva ou forra para casa de pouca familia na rua da Concordia n. 34 sobrado do armasem do sol, paga-se bem.

— Joaquim de Souza Maia, subdito portuguez, vai a Portugal, levando em sua companhia um criado portuguez de nome Manoel Francisco do Nascimento: o mesmo scientifica ao respeitavel corpo do commercio, que, durante sua ausencia, deixa por seus procuradores aos Srs. Manoel Joaquim Gomes, José Antonio de Carvalho, e Manoel Moreira de Souza.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

Selim e silhão.

Compra-se um selim e um silhão usados: na rua do Caldeiro n. 74, das 6 as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

— Compram-se duas rodas para carroça ou uma carroça que esteja em bom estado: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22, junto ao relojoeiro.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compram-se latas vazias de gas: na rua da Guia n. 9.

— Compra-se notas do banco da Bahia: na rua da Cadeia de Recife n. 15, loja do Bourgard.

— Compram se quatro burros, sendo um para sella: a tratar na rua do Imperador n. 43 1.° andar.

Libras sterlinas.

Assim como qualquer outra especie de ouro amoedado: compra se na rua do Trapiche Novo n. 22.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Attenção.

Vende se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, fazendo-se ao comprador os abatimentos que forem razoaveis, e dando-se-lhe o prazo que se convencionar para o pagamento, com tanto que dê algum dinheiro a vista. Em falta de comprador far-se-ha negocio com a armação somente, a qual serve para qualquer outro negocio differente: a tratar na mesma loja, ou na rua Nova n. 17, 2° andar.

Taxos para refinação

Vendem-se na rua Nova n. 35, loja da viuva de Sebastião José da Silva.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$460, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondass com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado: do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

— João da Silva Faria & Irmão a rua da Cruz n. 66, tem para vender o seguinte:

Vinho bordeaux tinto em quartollas, barris e em caixas.
Vinho bordeaux branco Sauternes.
Champagne de boa qualidade.
Absinth.
Kirs.

— Vende-se, ou aluga-se o sobrado amarello da Ponte d'Ucha: a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Vende-se ou permuta-se por algum predio nesta praça, a parte do engenho Imnhamãa do termo de Iguarassú, que por partilha tocou ao casal de Francisco Lopes Machado, na importancia de 8.000$, a qual parte acha-se livre e desembaraçada, quem pretender dirija-se a rua da Mangueira n. 1.

Chapéos manilha a 10$.

Na rua estreita do Rosario travessa do Queimado n. 18, loja de miudezas de Maia & Landelino.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.
Filó de seda preto com flores a vara 1$.
Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.
Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

Copos amargos

Para as pessoas que soffrem do estomago, vende-se na pharmacia do Pinto, na rua larga do Rosario n. 10.

Farinha de mandioca.

Vende-se de bôa qualidade de Santa Catharina a bordo da escuna oldemburgueza *Liesen*, a tratar a bordo do mesmo navio ou no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Vende-se o engenho Moçambique na freguezia de S. Lourenço, na Campina-Grande, com a frente para o rio, na estrada, moente e corrente, a vapor, alambique de patente; ou a dinheiro, ou troca-se por predios nesta praça: quem pretender dirija-se ao proprietario que faz negocio.

Farinha de mandioca
a 4$500

Muito bôa e chegada ha pouco tempo, vende-se na rua da Cruz n. 33.

— Vende-se uma cadeirinha de quatro braços com suas correias e em muito bom estado, por preço commodo, assim como uma tina grande de amarello propria para banho, tambem em muito bom estado e por preço rasoavel; a tratar na rua de Santa Rita. n. 83.

Panno de algodão trançado

Chegaram alguns fardos da fabrica Ferrão Velho e vende-se na rua da Cadeia armazem n. 4.

— Vende-se uma loja com fazendas todas vendaveis para pagamento dos seus credores rua do Passeio Publico n. 8, das 6 horas da manhãa as 6 da tarde encontrarão seu proprietario o qual fará todo negocio com desobriga aos seus credores.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Athoalhado de linho a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Vende-se um engenho

d'agua denominado Triumpho na comarca de Santo Antão junto ao engenho Coqueiro, com terras para safrejar de 500 a 800 pães, com boas obras e casa de vivenda por preço commodo: quem o pretender queira dirigir-se a rua da Praia n. 76, para tratar até o fim do corrente mez de abril.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão amarello, branco rajado e preto, mais barato que em qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 5.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vendem-se duas pretas moças e sadias sabendo lavar e coser e proprias tambem para lavoura, o motivo da venda é ter-se de retirar o seu senhor para fora do imperio: para tratar no armazem a rua da Cruz n. 33.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Vende-se um escravo preto, crionlo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de campo e sem defeitos: na rua de Apollo n. 7, 1° andar.

Café imperial

O superior café do Rio de Janeiro, vende-se a 12$ a arroba; na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

— Vende-se a fabrica de charutos da Travessa de S. Pedro n. 1: a tratar na mesma.

— Vendem-se malas e bahus usados muito em conta: na rua estreita do Rosario n. 24, loja de trastes.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* -- 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—**45.**
e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$500

Selleiros, corrieiros e segeiros !
Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Diademas dourados,
enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos
de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,
imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.
Ditos com chapa de madreperola.
Brincos de filigrana e outras qualidades.
Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.
Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.
Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.
Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de laa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua de Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão-se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Acaba de chágar aloja da aguia branca
a rua do Queimado n. 48.

Chromaco-me para tingir cabellos.
Hoild walter para dito.
Tintura de L. Marques para dito.

Agmia branca
a rua do Quimado n. 8
acaba de receber:

Lentiyoniss d'aço para enfeites.
Pennas brancas e de cores, para gorros e chapeos.
Enfeites filets mui bonitos e modernos.
Sapatinhos de setim para baptisados.
Meias de seda para o mesmo.
Bonitos chapeosinhos de setim para dito.
Rosas camelias e outras qualidades.
Novos brincos, fivellas, pentes e pulseiras de filigrana.
Fitas de seda de cores para debrunhar vestido.
Dita de sarja com differentes cores e lorguras.
Dita de gorgorão, desenhos novos e bonitos para cintos.
Carteiras com agulhas.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende se um mulato sadio, bom cosinheiro e copeiro com 22 annos de idade: na rua dos Pires n. 54.

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado:

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; ceroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e muito agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.
Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me
Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques
Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

FABTICA
De caldereiro e fundição de ferro, sinos e bronze; com os escravos.

Vende-se a grande fabrica de caldereiro e fundição de metaes da rua Imperial ns. 154 a 158; e tratar com a viuva de Sebastião José da Silva, na rua Nova n. 35, ou na rua da cadeia n. 57.

— Vende se a armação da fabrica de charutos da rua da Imperatriz n. 15, e juntamente todos os mais objectos existentes na mesma: quem pretender dirija-se a rua da casa de Detenção n. 7, taberna.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

ILEGÍVEL

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
Chegaram a loja de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.
11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA
Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.
Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS
Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38.
O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor
força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.
Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.
Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.
Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.
Paroes ou coches para receber o caldo.
Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.
Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.
Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.
Bombas simples e de repucho.
Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.
Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.
Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.
Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.
Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.
Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.
O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.
D. W. Bowman, engenheiro.

Luvas de pellica pretas e outras cores.
Chegaram para a loja de mindezas a rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma porção de ferro bruto, serve para obras de ferreiros, e por preço muito commodo: a tratar na rua Imperial n. 1, 1° andar.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio pera um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

Sal do Assú
Vende-se a bordo do patacho *Paraense* e para tratar com Joaquim Jose Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se a taberna n. 5 da rua do Cordoniz: a tratar na mesma.

VENDE-SE
o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de fassucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagando-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

Linguas
Na rua da cadeia do Recife n. 53, vende-se linguas de primeira qualidade do Rio Grande do Sul a 420 reis cada uma.

— Vende-se uma rotula nova de louro: a tratar na rua do Hospicio n. 28

AO RESPEITAVEL — PUBLICO

LEIAM TODOS!
NOVOS GERENTES
DOS
TRES GRANDES
ARMAZENS DE MOLAHDOS
DENOMINADOS
PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n· 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40
DE
DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA
Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,120 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.
BANHA
Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.
CHA
Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.
Biscoutos
Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.
Bolachinhas
Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.
Queijos
Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.
CHOCOLATE.
Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.
VINHOS
Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
CAFÉ
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
SABÃO
Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.
Serveja
Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.
BOIÕES VASIOS.
Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.
FARINHA DO MARANHÃO.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
SAGU'.
Sagú muito novo a 400 rs. a libra.
ARARUTA.
Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre
Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Azeite doce
Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.
FUMO CAPORAL.
Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.
Passas
Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.
GENEBRA
Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.
VELAS
Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.
PEIXE
Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata
ALPISTA E PAINÇO
Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.
CHARUTOS.
Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.
Licores
Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.
Doces
Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.
Frutas
Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.
AZEITE DE REFINADO
Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.
MOLHO INGIEZ SAUCE
Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.
BATATAS.
Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.
SARDINHAS.
Latas com sardinhas de Nantos e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.
FUMO AMERICANO.
Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.
ERVILHAS
Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.
MASSA DE TOMATE
Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.
VERMUTH
Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS
Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Cevadinha de França
a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lantijólas.
A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha
Na rua do Queimado n. 40
Córtes de lazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

Grande pechincha de madapolão com avaria.
Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica
No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.
A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jarh dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000
Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.
Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27
Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.
Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE
DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
PLANT BROTHERS & C.
OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.
Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano
RUA NOVA N. 22,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

Roupas feitas de todas as qualidades
Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18, vende-se:
Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe.

Para encrespar.
Tesouras de todas as grossuras para encrespar babados: vendem se na rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Vendem-se
machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradeeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira seccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000
ADMIRA.

Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

À 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos o cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro: a tratar na rua do Queimado n. 44.

Queijos de sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$000 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 4$.
Lenços de seda para algibeira a 1$000,

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como cazemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco testões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Cortes de vestidos.
Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a veludo pelo barato preço de 30$, para acabar; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 320 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
Em chitas.
A meia pataca.
A meia pataca.
A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs.; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA.
Para a quaresma
Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja de Ravão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanabrancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão à rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE
Pechincha

Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Arara vende cássas a 240 rs.

Vendem-se cassas francezas muito finas para vestidos a 240 rs. o covado, chitas escuras e claras a 160 e 200 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de casemira preta a 3$500

Vendem se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$, cortes de cotim para calça a 1$280, ditos de brim de quadrinhos a 1$, cortes de ganga e brim de cores a 1$400: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cortes de cassa franceza o 2$500.

Vendem-se cortes de cassa fina a 2$500, ditos de chita a 3$, ditos de cassa de barra a 2$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara numero 56.

Lenços brancos a 2$000 a duzia.

Vendem-se lenços brancos finos a 2$, 2$500 e 3$, guardanapos para mesa a 2$800 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende chitas a 160 rs. o covado

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado, chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Riscado francez a 240 o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240 o covado, cassas francezas finas a 240 e 280 o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende madapolão a 4$,

Vendem-se peças de madapolão de 12 jardas a 4$500 e 4$, dito de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8 e 10$ a peça, peças de algodão a 3$, 4$, 6$ e 8$, dita de bretanha de rolo a 3$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Riscado a 120 rs. o covado.

Vende-se riscado escuro para vestidos de escravos a 120 rs., dito de linho para roupa de meninos a 240 o covado, gangas de cores a 400 e 440 rs. o covado, colarinhos a 500 rs. a duzia: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinhas a 200 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas lisas e matizadas a 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Bramante a 2$600 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara, panno de linho para lençoes e toalhas a 640 a 700 rs. a vara, hamburgo para lençoes e toalhas a 500: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita e camisas para senhora a 1$500

Vendem-se camisas para senhora a 1$500, calças de brim a 2$, ditas de casemira a 5$, 6 e 8$, paletots de panno preto a 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cores a 2$ e 3$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas, de linho, a 2$500, 3$ e 3$500, ceroulas a 1$600 e 2$, colarinhos economicos a 500 rs. a duzia: rua da Imperatriz n. 56.

Escravos fugidos

ATTENÇÃO

Fugio no dia 3 do corrente a escrava crioula de nome Luzia, e tem os signaes seguintes: estatura alta, bem preta, rosto comprido, testa larga, bocca grande, beiços grossos, é esperta por ser acostumada a vender na rua e levou vestido de chita de acento branco com flores miudas e desbotadas, chales amarello com uma palma e desbotado, pés descalços, foi vendida pelo Sr. Antonio José de Souza Carvalho, da Pharabyba, que este a tinha servindo a uma familia que mora na rua do Rangel, por cima do armazem Pharol 2º andar desta cidade, e tendo a dita escrava fugido em o 1º do corrente anno foi arrancada do sotão da casa da rua do Encantamento n. 12 em frente para a rua da Cadeia por cima da loja de seleiro do Sr. Placido, sotão este alugado pelo preto crioulo de nome Mancel Barboza Tavares intitula-se forro é amasio da dita, e tendo o senhor da dita escrava descoberto naquella occasião que estava acoutada por este, foi com 2 praças tira-la deste lugar, e nesta occasião acontecido o mesmo acima expendido, empregou-se meios de agaarra-la no mesmo lugar, mas não foi possivel por esta se evadir com o dito preto, deixando no sotão da dita casa, o taboleiro e mais objectos que levava para a rua fazer venda; portanto desde ja' protesta contra o dito preto Manoel Barbosa Tavares como seductor da dita, ou a quem a tiver acoutada em sua casa, pelo que rogo a pessoa que descubrir ou agarrar a dita escrava gratificar com generosidade. Constando nesta occasião que o dito preto mora na Cabanga, por ter sido visto com a dita escrava, roga-se pois as autoridades desta cidade o favor de coadjuvarem, afim de ser entregue ao senhor da dita na rua do Vigario n. 19 segundo andar ou 27 segundo andar, escriptorio.

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

— Continúa fugido o escravo pardo Sebastiao de 18 annos, alto, cabellos carapinhos e ruivos, olhos castanhos e grandes, sem barba, nariz chato, com todos os dentes, orelhas pequenas, tem a marca de um talho sobre o labio superior, marcas de bichos nos calcanhares, sabe ler e escrever, traja calça de brim e camisa de algodão branco: quem o pegar leve-o as Cinco Pontas n. 152, que será recompensado generosamente.

— Está ausente da casa de seu senhor desde 31 de março proximo passado, o escravo por nome João, nação Zongo, de meia idade, levou calça branca, camisa de algodão fuchicada, chapéo velho de couro, tem cara grande, ventas regaçadas, nariz chato; foi escravo de Sr. capitão Joaquim Francisco Lavra, e tem sido encontrado nas ruas do Rangel, pateo do Carmo e Campo Grande: roga-se a quem o pegar leva-lo a casa a rua da Imperatriz n. 80, que será recompensado.

— Ausentou-se da casa de sua senhora, desde o dia 2 do corrente, o escravo Trajano, mulato, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, rosto redondo, sem barba, cabellos grandes e bem estirados, levou calça e jaqueta de panno azul fino; tem sido encontrado nas ruas desta cidade: quem o pegar e levado a' casa de sua senhora, a viuva do tenente-coronel Florencio, na rua da Imperatriz n. 63, será recompensado.

LTITERATURA.

Resposta do governo hespanhol ao de Italia.

Madrid, 16 de fevereiro de 1866.

Exm. Sr.—No dia 11 deste mez, o marquez de Tagliacarne veio fazer-me a leitura de um despacho que lhe havia dirigido o Exm. Sr. general Lamarmora, com data de 5, que antes de chegar ao meu conhecimento tinha sido publicado no numero do dia 9, da *Gazeta Official* de Florença.

Um dia depois da sua leitura, a 12, recebi quasi ao mesmo tempo a copia que servio enviar-me o representante italiano, e a noticia telegraphica de que os jornaes francezes reproduziram nas suas columnas aquella communicação.

Esta publicidade antecipada, effectivamente pouco de accordo com as praticas diplomaticas geralmente seguidas, e que me dispensa de enviar a V. Exc. o documento de que se trata, dá a esse documento um caracter distincto e mais significativo do que de ordinario tem as communicações entre dous governos amigos, e colloca-me na necessidade de publicar tambem o presente despacho, para corresponder nesta minha resposta a maneira por que aquelle Sr. ministro dos negocios estrangeiros me dirigio as observações, de que passo occupar-me. Antes, porem, de responder a ellas, julgo conveniente recordar alguns antecedentes.

Quando o governo da rainha animado do desejo de renovar as suas antigas relações de amizade com o reino da Italia, fez espontaneamente a primeira indicação deste seu intento ao barão Cavalchini, então encarregado de negocios de S. M. el-rei Victor Manoel, teve todo o cuidado de fixar previamente, de uma maneira clara e terminante, a significação e verdadeira importancia do acto que se propunha verificar.

Em presença disto, o general Lamarmora, animado de identico desejo, adiantou-se a declarar, com igual espontaneidade pela sua parte, no despacho de 5 de julho do anno passado, que na sua opinião, o facto de um estado reconhecer outro não tinha em si nem mais nem menos alcance, do que o restabelecimento puro e simples das relações diplomaticas em devida fórma, sem que de maneira alguma podesse ligar a politica de um dos dous estados a do outro.

A esta definição não equivoca do que significava o reconhecimento, na opinião de S. Exc., corresponderam não menos francas explicações dadas por mim, n'um despacho dirigido em 12 daquelle mez ao encarregado de negocios de Hespanha em Florença, e communicado pelo Sr. Zarco del Valle, mediante a sua leitura e entrega de uma copia, ao ministro dos negocios estrangeiros do rei de Italia. Principiando por mostrar naquelle despacho, de accordo com o governo italiano, que o reconhecimento não podia, no que respeita ao passado nem ao futuro, ligar a politica independente de nenhuma das duas nações, accrescentei que a Hespanha não tinha occultado a sua opinião acerca dos acontecimentos occorridos na peninsula italiana, durante os ultimos annos, e que, por conseguinte, nem o reconhecimento implicava a approvação retrospectiva da politica seguida pelo governador de S. M. el-rei Victor Manoel, acerca da qual a Hespanha se havia reservado sempre a mais completa liberdade de opinião, nem lesar os direitos estranhos, nem mesmo prejudicar as questões que delles se originassem.

Expressando o general Lamarmora a maneira por que entendia e interpretava o acto de reconhecimento, e aceitando-a eu na forma por que acabo de expôr, davamos ambos uma tal prova de sinceridade e ampla franqueza, que não parecia que jámais podesse suscitarem-se duvidas a este respeito. A Hespanha, pois, mediante as anteriores declarações, ficava na plena liberdade de seguir, ainda mesmo depois do reconhecimento da Italia, a politica que mais conveniente julgasse para os seus interesses.

Neste estado de cousas, não podia deixar de sorprender-me que o general Lamarmora julgasse dever actualmente mostrar se queixoso e resentido, pelos passos que a Hespanha tem dado ou trate de dar acerca da questão romana, especialmente quando esta questão estava tambem prevista, expressando-se a respeito della o governo da rainha, de uma maneira tão explicita que não deixava fundamento para o menor equivoco.

Sem pôr em duvida, dizia eu no citado despacho de 12 de julho, as intenções, publica e frequentemente manifestadas pelo governo italiano, de respeitar a autoridade espiritual e o territorio da santa sé, o gabinete de Florença ha de comprehender os deveres que nos impõe a nossa situação de potencia exclusivamente catholica. E neste caso, parece-me quasi inutil accrescentar que, renovando as nossas relações com o governo de el-rei Victor Manoel, o reconhecendo a sua nova e engrandecida monarchia, não entendemos enfraquecer de maneira alguma o valor dos protestos formulados pela côrte de Roma.

Nada poderia haver de mais explicito; se reconhecemos o facto da annexação ao novo reino de Italia de algumas provincias que outr'ora pertenciam aos dominios pontificios; se, apesar disso, não queriamos enfraquecer o valor dos protestos do santo padre, e se esses protestos, que assim respeitavamos, se referiam a acontecimentos passados, é evidente que, a não incorrermos n'uma grave e inconcebivel inconveniencia, as palavras que acabo de transcrever davam a entender antecipadamente a nossa opinião, contraria a toda a politica que propendesse a desmembrar de futuro o territorio que então, como actualmente, constituia o patrimonio em que o summo pontifice exerce a sua soberania temporal.

Seguindo pois constantemente os principios que com tanta clareza e franqueza me coube a honra de expôr naquella occasião ao ministro dos negocios estrangeiros de Italia, a Hespanha nada praticou de novo, nem mostrou mudança alguma na sua maneira de proceder ou nas suas idéas em que S. Exc. possa fundar-se para dizer que os passos dados pelo governo hespanhol não estão de accordo com as declarações que precederam o reconhecimento; declarações que pela minha parte lhe devo recordar apoiando-me no texto dos nossos respectivos despachos, dirigidos aos agentes diplomaticos de uma e outra nação.

« De boa fé e animados da mais viva sympathia reconheciamos o reino de Italia, tal como hoje se acha constituido: por conseguinte, qualquer modificação que no futuro tivesse logar traria as cousas a um novo e distincto estado, que nem a Hespanha nem a Europa reconheceram ou saccionaram de antemão, e que seria portanto licito às nações reconhecer ou não com absoluta liberdade.

« Mas a surpreza do general Lamarmora é ainda mais inexplicavel se attender-mos a que antes mesmo do despacho de 12 de julho, tinha-mos annunciado publicamente a firme intenção em que estavamos de proceder apoiando o poder temporal do papa. No meu despacho de 26 de junho ultimo dirigido ao embaixador de Hespanha em Roma, dizia eu que « para um dia ser util aos interesses « permanentes e sagrados do pontificado, era indispensavel que a Hespanha renovasse as suas « relações politicas com o reino da Italia, entrando « no accordo europeu, e habilitando-se d'este modo « para fazer ouvir a sua voz, e empregar a influencia que lhe fornecessem as circumstancias « a favor da independencia e dignidade da santa « sé. » Este despacho foi impresso nos jornaes italianos do dia 10 de julho, e não podia portanto deixar de ser conhecido do general Lamarmora.

« Mas S. Exc. apoia as suas observações e os seus argumentos no que ha de explicito nas suas declarações acerca da convençao de 15 de setembro; e sendo assim, julgo do meu dever recordar os factos que as motivaram.

« Partindo de um erro commettido pelo barão Cavalchini quando deu conta da conferencia que comigo tivera acerca d'estes delicados assumptos, entendeu S. Exc. que o governo hespanhol queria fundar a resolução em que estava de reconhecer a Italia no facto da conclusão da dita convenção, e que além d'isso pretendia pôr em duvida a maneira de interpretar esse pacto solemne. N'este errado conceito julgou opportuno recordar-me que os dous estados tinham ja' fixado entre si, em boa e devida fórma, e pelos meios diplomaticos, a interpretação que devia dar-se as suas clausulas.

« Esta declaração provocou uma resposta da minha parte, na qual convim em que, sendo as referidas estipulações obra exclusiva da Italia e da França, exclusivo era igualmente o direito que ambas as nações tinham de entender a sua interpretação e cumprimento; mas acrescentei tambem que, tratando-se de um assumpto que tão directamente affectava todas as nações catholicas, a Hespanha tinha seguido desde o principio e com o maior interesse, não só as negociações, mas os commentarios publicos e officiaes que aquelle convenio tinha suscitado por parte de ambas as potencias signatarias; e que em virtude d'essas explicações, e mui particularmente da que deu Mr. Rouher no corpo legislativo na sessão de 15 de abril, o governo da rainha tinha formado a sua opinião definitiva a este respeito.

« As explicações a que me referia constam dos despachos de 28 e 30 de outubro de 1864, dirijidos por Mr. Dronyn de Lhys, ao barão Malarat, ministro de França em Florença, e do citado discurso de Mr. Rouher, no qual affirmou que a annexação de Roma a' Italia era uma questão de equilibrio europeu, e entrava na jurisdição de todo o orbe catholico.

« As declarações que aquelles documentos conteem, e que fixam a significação do convenio, procedem de uma das duas potencias que o celebraram, e foram feitas antes do restabelecimento das nossas relações com a Italia. Foram essas declarações que nos serviram de guia; com ellas e por ellas formámos a nossa opinião sobre tão importante pacto, e por tanto importa que o general Lamarmora considere, e V. Exc. devera' chamar a sua attenção sobre este ponto, que se as consequencias d'essas declarações e doutrinas não estão conformes com as idéas de S. Exc., se as teem como uma negação do proprio direito publico italiano, e julga que se chegassem a realisar-se, o povo e o territorio de Roma se veriam reduzidos a uma especie corporação de mão morta em proveito do catholicismo, não é ao governo da rainha, por mais de accordo que esteja com ellas, que deve dirigir os seus argumentos para as refutar.

« Entendo que S. Exc. caio n'um equivoco, assegurando que o governo hespanhol se reconhecera estranho completamente a todas as questões politicas e territoriaes, ligadas com a soberania pontificia porque, se é certo que confessou ser estranho a celebração do convenio de 15 de setembro, não é certo que se tenha mostrado indifferente a' questão de Roma. Uma prova irrefragavel do que fica exposto encontra-se no despacho de 12 de julho em cujo texto se assegura, e mais de uma vez, o vivo e constante interesse que inspira a' Hespanha a côrte do pontificado, e a conservação do poder temporal, sem tambem se occultar que, na opinião do governo de S. M. el-rei Victor-Emmanuel, da resolução em que esta' de pôr termo as agitações da Italia, e proporcionar uma garantia publica para a Europa. Note-se bem que, então nada d'isto provocou observação alguma ou reparo da parte do gabinete de Florença.

« Temos, pois, o direito de affirmar que nos não desviamos da linha politica que traçamos, e que longe de encobrir, manifestamos desde o principio, com lealdade e franqueza. Tambem se não póde chamar ingerencia, como o general Lamarmora diz, aos passos que demos junto do governo imperial, por intermedio do embaixador de sua magestade em Paris. Mostrando-nos estranhos á celebração do convenio de 15 de setembro, e confessando por consequencia, que nos não competia interpreta-lo nem cumpri-lo, não póde isto significar, como já disse, que fosse indifferente no que respeita á questão de Roma, nem que reconhecessemos como valida a doutrina de que só á Italia e a França compete o direito de se occuparem do que toca a um estado, independente, como é a santa sé, e muito menos póde privar-nos da faculdade e do direito, de fazermos observações a um governo amigo, cuja opinião acerca d'aquelle accordo era identica á nossa, e que dava como nós igual importancia á conservação do poder temporal, e cujo consentimento, para que Roma chegasse a ser capital do novo reino, havia declarado ser necessario, um dos homens mais notaveis da Italia, o conde de Cavour.

« Não praticamos, por tanto, nenhum acto de ingerencia, quando manifestamos que estavamos de accordo com a significação que o convenio tem, na opinião do governo imperial, nem quando usamos do direito que nos assiste de nos occuparmos de uma questão, cujo interesse para a Hespanha nunca occultamos; e, se alguma prova se carece da verdade d'esta affirmativa, basta considerar que a França, longe de regeitar as nossas opiniões, ouvio-as e recebeu-as no mesmo sentido amigavel em que as fizemos. E era natural que assim succedesse; os esforços da Hespanha a favor do poder temporal estão isentos de todas as vistas ulteriores, que possam fazer com que pareçam interessados; as suas opiniões estão igualmente de accordo, com o que a este respeito expoz repetidas vezes o governo imperial, cujas declarações foram reproduzidas n'uma época muito recente, segundo consta do despacho que dirigio o barão Malaret ao ministro dos negocios estrangeiros do imperador, com data de 2 de janeiro ultimo.

« N'esse despacho, entre outras cousas, di-se terminautemente ao representante francez, que, por mais de uma vez, tinha manifestado em nome do seu governo a S. Exc. o general Lamarmora, que a França, quando ajustara o convenio de 15 de setembro, e havia feito com o proposito de assegurar a co-existencia na Italia de duas soberanias distinctas; a do papa, reduzida às suas actuaes proporções, e a do novo reino. Este estado de cousas foi o que a Hespanha reconheceu ao renovar as suas relações com a Italia; por tanto não póde ser accusada, com fundamento, de querer intrometter-se na interpretação do convenio, pois que na actualidade não faz mais do que adherir á explicação constantemente dada por uma das partes contratantes, com a qual parece que a outra deve estar conforme.

« Mas ainda quando houvesse razão, que certamente não ha, para accusar a Hespanha de ingerencia, julgo que era ao governo francez que cumpria manifestar a censura que merecia esta maneira de proceder, e de modo algum a S. Exc. o general Lamarmora, junto do qual não demos passo algum, nem fizemos a menor tentativa ácerca d'este negocio. Em resumo, o governo da rainha, não póde considerar como dirigidas a elle observações que não são promovidas pelo seu procedimento, nem por declarações ou doutrinas, que espontaneamente apoie e considere como suas.

« N'outra parte do seu despacho, o general Lamarmora, correndo mesmo o risco de destruir uma das principaes bases de suas queixas, reconhece a completa liberdade e reciproca independencia que ambos os governos, hespanhol e italiano, se reservaram na occasião de renovarem as suas relações; mas depois attribue-me uma linguagem e actos pouco benevolos para com a Italia.

« Se essas notas a que allude, são apenas aquellas que se deprehendem dos documentos publicados, deve V. Exc. assegurar-lhe que, desejando a conservação do poder temporal do papa, não me anima nem anima o governo da rainha, sentimento algum que deixe de ser benevolo para a monarchia italiana.

« Não sou o unico, nem é a Hespanha a unica potencia que julga util e necessario o poder temporal para o exercicio digno e livre das attribuições espirituaes do pai commum dos fieis; mas não se póde concluir d'aqui, como faz o general Lamarmora quando lamenta ver-me collocado n'este terreno, que eu haja sustentado como conveniente a confusão dos poderes espiritual e civil nas relações de Roma com os de mais estados catholicos.

« O paragrapho que se lê no despacho de 8 de novembro, a que V. Exc. se refere, não significa nem annuncia a esperança de que certas provincias, hoje comprehendida no reino de Italia, se separem d'elle no futuro. O governo hespanhol julga, e não é o unico que nutre esta opinião, que um ajuste e mutua conciliação, convem tanto a Roma, como á Italia, desde o momento em que ambos os estados tiverem de existir um diante do outro e no mesmo tempo.

« Partindo deste principio, se o general Lamarmora tornar a ler o paragrapho de que se trata, julgo que ficará convencido de que a phrase a que allude póde ser considerada como um argumento a favor do fim que me propunha quando a escrevia; argumento baseado em exemplos recentes e na possibilidade de novos acontecimentos na peninsula, em consequencia dos quaes pode acontecer que Roma chegasse a entrar de novo na posse de algumas das suas antigas provincias, sem detrimento para a unidade, e que isso se realisasse pacificamente ocm o consentimento do proprio governo italiano, e em proveito de todas as partes interessadas.

« Julgo ter respondido, argumento por argumento, ao despacho dirigido pelo general Lamarmora ao representante da sua nação junto da nossa côrte; mas não concluirei sem encarregar a V. Exc. de procurar dissipar qualquer prevenção que possa conservar o governo italiano relativamente aos sentimentos que animam o de S. M. a rainha.

« Queira V. Exc., pois, declarar ao ministro dos negocios estrangeiros que, se a Hespanha, fiel ás suas promessas e aos seus compromissos, e em virtude da liberdade que se reserva e das declamações que fez quando renovou as suas relações diplomaticas, se interessa vivamente pela conservaçao da soberania temporal da santa sé, nao deixa de experimentar pelo reino da Italia a maior amizade e sympathia. E' disto, pois, um bom testemunho a espontaneidade do reconhecimento, como o são tambem os discursos por mim pronunciados no senado

« Por ultimo, não deve o general Lamarmora duvidar da sinceridade com que desejamos conservar e estreitar as boas relações que nos unem a um povo, que tem uma origem igual a' nossa, e instrucções semelhantes ás nossas.

« Sirva-se V. Exc. fazer leitura deste despacho ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, e deixar-lhe uma cópia se elle desejar.

« Deus guarde, etc.

(Assignado) *M. Bernadez de Castro.*

(Do *Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

UM POUCO DE TUDO.

A expressão de castello no ar, que não representa mais do que idéas chimericas, vai passar-graças aos Americanos, da ficção para a realidade.

Trata-se de construir nas ruas de Nova-York vias ferreas supportadas por pilares da altura de dezesete pés, e as quaes ter-se-ha accesso por meio de escadarias ligeiras, collocadas nas esquinas das ruas.

A força motriz sera fornecida por uma nova machina, que circulará sem ruido, e estará exempta dos perigos da locomotiva actual.

Dizem os autores do projecto, que estes caminhos de ferro aereos não estorvam a circulação não encommodam os habitantes e logistas, e que a sua construcção e tão ligeira, que as pontes por elles formadas servem até certo ponto de ornato ás ruas.

Em Weymouth-Landin (Massachusets) suscitou-se ultimamente uma grave questão, a de saber se as mulheres, que haviam recebido ordens religiosas, podiam ou não ministrar o sacramento do matrimonio.

E' preciso dizer que n'aquella localidade ha uma senhora, a *reverenda* Olympia Brown, que exerce as funcções de ministro, não sabemos de que igreja.

Segundo a ordenação do estado de Massachusetts, qualquer ministro do Evangelho, ordenado em conformidade dos da sua profissão de fé, póde ministrar os sacramentos do matrimonio.

Ora, na citada ordenação, o pronome masculino *elle* e sempre empregado para designar o ministro e por isso appareceu a duvida acerca da capacidade legal da Sra. Brown.

A questão não era de pouca importancia; o sacramento do matrimonio ha muito que estava sendo ministrado por aquella *reverenda*.

A camara electiva occupou-se ultimamente de uma proposta, cujo fim era fixar a jurisprudencia acerca deste assumpto, e a commissão judiciaria foi encarregada de examinar se o caso pedia legislação especial.

A commissão apresentou o seu parecer concluindo por unanimidade, que uma mulher legalmente ordenada está apta para ministrar o sacramento do matrimonio.

Ha oito mezes uma joven parisiense, de rara belleza, Sophia G..., sahio do convento para casar com um mancebo que ella conhecia de ha muito.

Este casamento era feito com o consentimento das duas familias.

Por infelicidade, Sophia foi confiada, depois que sahio do convento, a uma aia tão depravada como hypocrita.

Esta mulher occultava sob a mascara da virtude um proceder desregrado.

Uma noite sahio com a joven G..., e só voltou na manhãa seguinte.

A aia foi despedida e a menina tornou para o convento.

Julgando a corrigida e arrependida, seus pais que gozam de alguma fortuna, tornaram a manda-la vir para casa.

A infeliz joven não pensava senão em diamantes, cavallos e carruagens; o seu arrependimento era simulado.

Ultimamente abandonou segunda vez o domicilio paterno.

Foi procurada por toda a parte, mas sem resultado. Seus pais estavam consternados.

Por fim tiveram a triste noticia de que Sophia estava encerrada n'uma casa de detenção.

O pai, sabendo esta terrivel desgraça, entrou no seu gabinete e poz termo a' vida, dando um tiro no ouvido.

A mãi não pôde resistir a estas commoções e perdeu o juizo.

Quanto ao futuro da infeliz rapariga, encontraram o seu corpo inanimado a boiar no Sena: o pobre rapaz tinha annunciado a todos os conhecidos o seu casamento com aquella que elle amava: a vergonha e o desespero conduziram-o ao suicidio.

Como dados curiosos, ainda que não sejam inteiramente fidedignos, lê-se no *Jornal ao Commercio*, tanscreverei aqui os que fornece o *Standard* sobre os recursos e meios belligerantes.

Cumpre observar que esse jornal, tendo sympathias muito conhecidas pelo partido *blanco*, costuma ás vezes achar-se bem informado, e não tem sido dos mais hostis ao Brazil.

Fallando da esquadra brazileira em Corrientes, diz elle que sua força é a seguinte:

Navios.	Canhões.	Homens'
Amazonas	6	450
Beberib e	6	400
Magé	6	400
Belmonte	6	400
Parnahyba	6	400
Mearim	4	300
Ivahy	4	300
Itajay	4	300
Araguary	4	275
Iguatemy	4	275
Ypiranga	7	250
Recife	4	250
Brigue	4	100
Brazil (encouraçado)	4	100
Tamandaré (idem)	4	100
Barroso (idem	4	100
	77	4,400

Não só ha algum erro nessa relação, sobretudo quanto ás guarnições, mais ainda não estão nella comprehendidos os pequenos vapores *Taquary*, *Onze de Junho*, *Lindoia*, o encouraçado *Bahia*, as chatas, etc., com todos os quaes devia contar-se, posto que já iam subindo o Paraná. Ha tambem diversos transportes brazileiros de vapor, que podem tomar parte nas operações.

Podem calcular-se quando menos em 30 os navios brazileiros que hão de tomar parte nellas, sendo propriamente de guerra 23 ou 24.

Ha tambem tres pequenos vapores argentinos juntos á esquadra brazileira, o que permittirá á historia chamar-lhe esquadra *alliada*.

Ouçamos, porém, o *Standard* nos outros dados que fornece:

« Na margem opposta (Passo da Patria) os paraguayos tem concentrado suas forças, de 10 a .... 20,000 homens, e com 50 peças de artilharia de calibre 8 a 32, e mais duas de 68 tomadas no Riachuelo.

Do Passo da Patria a Humaitá não ha mais do que um caminho limitado por espessos bosques.

Está elle defendido por baterias, entre as quaes ha algumas dispostas para fazer voar, quando as baterias sejam tomadás.

Ahi se acham as bagagens, as cavalhadas e o gado.

Acredita-se que o inimigo, depois de incommodar na passagem, se fará forte em seuas posições.

O caminho de Humaitá ha de ser tão trabalhoso como sanguinolento; mas quando o exercito tiver chegado as baterias, a guerra estará finda.

Logo que o exercito penetrar no territorio paraguayo ficará separado da esquadra.

Ha nas Tres Boccas um banco (barra) de fórma que na maior anchente o rio tem 12 pés d'agua.

Os Paraguayos teem ahi, do lado do Chaco, uma guarda de 18 homens com um official.

Acredita-se que existem *torpedos* (machinas explosivas) no lugar chamado *Curupaiti*, onde tambem existe uma bateria de 30 peças, sendo a profundidade do rio de 12 a 14 pés, e suspeita-se que as mesmas machinas existem de distancia em distancia até Humaitá.

Os *torpedos* teem sido collocados a 8 ou 9 pés de profundidade da rio Compõem-se de mercurio, enxofre, carvão, etc., devendo fazer explosão apenas forem tocados por algum navio ao passar.

Debaixo das baterias de Humaitá ha 5 vapores, e a passagem esta trancada por 3 correntes, que teem de ser cortadas sob o fogo de 100 peças de artilharia.

Tanto a esquadra como o exercito teem até Humaitá uma jornada sangrenta, mas chegado ahi, Lopez está perdido. »

Como póde o *Standard*. no segredo que o Paraguay guarda sobre todos os meios de aggressão e de defeza, ter ficado tão ao facto dos tropeços fluviaes ou terrestres oppostos a marcha dos alliados?

Só elle poderia dizê-lo, porém seria talvez acertado *fazer a parte* da imaginação do escriptor britannico na descripção que acaba de lêr-se.

Dado mesmo que tudo seja exacto, o poder militar dos alliados, quer pela via fluvial, quer pela terrestre, ha de esmagar Lopez, sem lhe dar tempo acaso para fazer jogar o *apparelho scenico* na defeza do seu territorio.

A *Estrella da Beira*, de Alpedrinha, conta o seguinte:

A natureza acaba de despreciar a corôa da creação humana com mais um dos seus caprichos.

Maria Joaquina, casada com Casimiro Simão Manaia, d'Alcongosta, povoação a 3 kilometros desta villa, deu a luz uma menina, que desde os joelhos até o umbigo é negra como azeviche, apresentando em toda a facha negra muito cabello, basto, e bastante comprido.

No resto do corpo apresenta outras malhas negras com cabello, tornando-se notaveis tres destas, uma nas costas de cada mão e outra na barba, que pelo comprido dos cabellos, parece já a barbuda Glofuia (mulher que pela sua grande barba mereceu estar a exposiçao do publico lisbonense.)

Esta menina já foi baptisada e recebeu o nome de Joaquina.

Conta já 3 mezes; anda nedia e gorda e dá esperanças de uma longa vida.

A mãi vive o mais degostosa possivel, e occulta-a o mais que póde à vista dos estranhos.

O *Jornal da Bahia* publica:

Acaba de chegar para o illustrado Sr. Dr. O. Wucherer uma obra preciosissima, da qual existem apenas seis exemplares em toda a Europa, e ha bôas razões para se suppôr que nenhum no Brasil.

Comprou-a elle a um curioso negociante, que a tinha no seu museu de raridades na cidade de Schaffausen, (Suissa) onde reside.

E' a Historia do Brasil, publicada em 1645, por Gaspar Barlorw.

Escripta em homenagem ao principe Mauricio de Nassau, não póde ser considerada totalmente imparcial, mas não deixa por isso de ser importante, não só pelo historico dos acontecimentos durante a dominação hollandeza, como pelo grande numero de gravuras que contem.

Consta a obra de tres volumes.

Um escripto em latim, com grandes typos e ornado de gravuras representando as principaes paisagens.

Outro contendo sómente uma serie de gravuras.

Outro escripto em allemão, traducção do primeiro e copillação das principaes gravuras do segundo.

Este é volumoso e em oitavo.

O das gravuras é em fórma de mappa.

O outro, que contém a historia em latim, é no formato inteiro do papel commum.

A obra foi de grande apreço no seu tempo, por que a impressão é nitida, quanto podia ser então, e os volumes são dourados.

As gravuras representam a Bahia, Pernambuco, Maranhão, Ceará, Parahyba, rio de S. Francisco, ilha de Itamaracá, um incendio nos engenhos da Bahia, batalhas em Itamaracá e Porto Calvo, varios engenhos de assucar, pesca de rêde, combates navaes nas costas do paiz, todos os fortes que então havia, edificios principaes, habitações dos generaes hollandezes, arvores, typos do paiz etc.

Alguns engenhos são cercados para defeza dos indios e das feras.

Nos combates navaes apreciam-se, não só os planos, mas até a construcura dos navios, que era interessantissima.

Em quasi todos os mappas ha linhas traçadas indicando os pontos pelos quaes se havia feito a navegação, e bem assim a profundidade de diversos lugares da Bahia, baxios, ilhas, e etc.

Ha conjunctamente uma parte historica e descriptiva de Loanda, S. Thomé e de mais possessões portuguezas na Africa, que os hollandezes pelo mesmo tempo haviam conquistado.

E' do Sr. *Catrato* esta poesia.

UM BEIJO.

— Yaya dê-me um beijo, oh! dê, meu feitiço!
— Não dou, deixe d'isso; não quero brinquedo.
— Um beijo sómente....
— Este homem o que tem?
— Não digo a ninguem, eu guardo segredo.

— Você continúa, eu fico zangada!
— Não custa-lhe nada, me dê um beixinho...
— Não dou que não quero!
— Meu lindo feitiço,
Que graça tem isso?
— Você bebeu vinho?...

— Não, prenda querida, mas quero n'um beijo
Matar um desejo que tenho no peito.
— Que homem teimoso! A moça solteira
Que faz essa asneira não perde o conceito?...

— Qual perde, querida, um beijo não é nada,
— Eu fico beijada, você vai-se embora,
— Oh! tem confiança na minha alma pura
— Não creio na jura do que ama e namora.

— Sou firme, donzella, não deixes meu peito
Em dôres desfeito, sem paz, sem abrigo!
— Não diz que d'amar-me tem muito desejo,
Não quer dar-me um beijo, pois case comigo.

— Pois bem, está dito, eu hei de casar-me,
Um beijo has de dar-me primeiro, donzella,
— Eu tenho receio...
— Não seja medrosa,
— Sou tão vergonhosa...
— Por isso és tão bella.
— Você não me engana?
— Descança, meu bem,
— Não diz à ninguem?
— Não digo. Consente?
— Não sei o que faça...
— Matei o desejo!
— Não deu sempre o beijo!... Que graças... oxente!..

O entrudo acaba em Madrid, na quarta-feira de cinzas, ao cahir da noite; é este o dia mais divertido e de maior bulicio: *faz-se o enterro da sardinha*.

O povo reune-se n'um vasto campo chamado *La Pradera del canal*.

Um tropel de mascaras leva alli, em procissão burlesca, um *caixão funebre* contendo uma sardinha; abre-se uma cova, ahi se deposita o caixão, cobrem-no de terra, depois começam as danças, e acaba esta ceremonia no meio de repetidas libações e da embriaguez; acontece as vezes armar-se uma contenda que é decidida as facadas, mas isto não obsta a que a brincadeira carnavalesca continue.

Este enterro da sardinha é uma verdadeira anomalia, por estarmos na quaresma, época em que se deve comer de magro; este costume é mui antigo, ignora-se qual seja a sua origem.

Já se disse que o bloqueio das costas do Chili estava reduzido aos dous portos de Valparaizo e de Caldera.

As fragatas hespanholas *Ciudad de Madrid*, *Blanca*, e a escuna *Vencedora* bloqueiam Valparaizo; a *Numancia*, a *Berenguella*, o *Marques de la Victoria* e o *Matias Cousino* bloqueiam Caldera.

No dia 27 de dezembro, teve lugar uma escaramuça entre os chilenos e os hespanhoes na bahia de Caldera.

Os lanchões armados da *Numancia* e da *Berenguella* tinham conseguido penetrar n'uma pequena enseada e apoderar-se do vapor chileno *Corbalan*, quando uma companhia de infantaria, com um nutrido fogo, os obrigou a bater em retirada abandonando o vapor, que já iam levando a reboque.

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

XXIV

Uma manhãa em que eu ia sahir para dar começo ao meu passeio solitario, chamou-me meu pai a sua loja. Declarou-me que o meu proceder lhe parecia censuravel e tanto menos comprehensivel quanto mais eu me calava ácerca das minhas intenções para o futuro. Disse-me que eu era já um homem e que devia ter bastante nobreza de caracter para não querer estar sempre a cargo do Sr. Pavelyn. Eu ainda não estava completamente curado da minha indisposição e meu pai bem entendia que eu tinha necessidade de descanço, mas tambem entendia que isso não podia obstar a que pensasse no meu futuro.

Reconheci o acerto das suas admoestações e prometti seguir o seu conselho. Com effeito, logo que me vi fóra da aldeia, nos campos, puz-me a reflectir sobre o que me cumpria fazer. Não quiz voltar a Antuerpia. Não me sentia com vontade de aproximar-me de Rosa. Ella casaria e esquecer-se-hia de mim. Desejava sinceramente que ella fosse feliz, mas nunca mais a veria; estava bem convencido de que o amor que me inspirara não morreria senão commigo; mas, se não me era dado viver na sua presença, teria no meu coração a sua memoria e a sua imagem até que a sepultura se fechasse sobre o meu soffrimento. Portanto, nunca mais entraria no recinto de Antuerpia. O que podia fazer era ir a Bruxellas para procurar trabalho em casa de qualquer esculptor. Mas que diria o Sr. Pavelym de tal resolução? Dar-lh'a a conhecer seria imprudente e ridiculo, porque nunca me permittiria que fosse trabalhar a jornal em casa de outro artista, nem mesmo de procurar a fortuna e a nomeada em uma cidade remota, onde não poderia tomar parte nos meus successos e liberalisar-me palavras de animação.

Reflectindo assim como poderia executar o meu projecto sem offender o meu bemfeitor, tinha corrido grande distancia por campos e me encostara ao parapeito de uma ponte a ver correr vagarosamente a agua do ribeiro, mas não via nada. Todas as faculdades do meu espirito estavam concentradas sobre a questão qua, semelhante a um enigma insoluvel, havia uma hora que se apresentava ao meu cerebro.

Eis que ouço pronunciar o meu nome. Olho para traz; era minha irmãa mais nova que me andara procurando e corria para mim com os seus tamancos na mão.

— Mano, Oenha depressa! é preciso ir ao castello. O Sr. Pavelyn está em Bodeghem.

— O Sr. Pavelyn? perguntei, tremendo de surpreza. E a senhora.... e a menina.... vieram com elle?

— Não, mano; elle veio só. Vi-o descer do carro e encarregou-me de dizer-lhe que queria fallar comsigo. A mãi mandou que o procurasse. Por fortuna, o ferrador soube dizer-me por onde o mano sahio da aldeia.

A certeza de que Rosa não acompanhara seu pai tinha dissipado completamente o meu susto. Em quanto eu voltava com minha irmãa á aldeia, respondendo a uma ou outra phrase da sua innocente conversação, o meu espirito timido quiz inquietar-me, perguntando me por que razão viera a Bodeghem o Sr. Pavelyn e porque queria fallar commigo, mas tranquilisei-me reflectinde que, visto que o meu proctector costumava passar cada semana pelo menos meio dia no seu castello, mais razão havia para admirar que deixasse passar tres semanas sem lá apparecer. Demais, porque, estando elle na aldeia, havia de voltar para Antuerpia sem me ter visto?

A' entrada do castello, encontrei um criado que me disse que o Sr. Pavelyn andava a passear no jardim e que provavelmente o acharia no bosque, no fim da avenida de faias, porque se tinha dirigido para essa parte.

Segui o caminho indicado e percorri rapidamente a comprida avenida de velhas faias. Quando cheguei ao bosque, vi a alguma distancia o meu protector; estava assentado em um banco de madeira ao pé de uma arvore, com a cabeça cahida sobre o peito e os braços cruzados, como homem submerso em graves reflexões. Receiando surprehende-lo desagradavelmente, fiz rumor para annunciar a minha presença, mas já estava muito perto d'elle quando ergueu a cabeça e volveu para mim os olhos. Meigo e affectuoso sorriso lhe deslisou pelos labios; estendeu-me, sem se levantar, a mão e disse:

— Vieste, Leão; folgo muito de te ver. Como pasas agora? Ainda estas muito magro; o ar do campo não te tem restabelecido completamente, mas isso ha-de vir com o tempo.

Conhecia tanto a voz do meu protector, tinha-lhe tão attentamente observado todas as entoações durante toda a minha vida, que fiquei persuadido de que o seu coração estava então estava então cheio de profunda tristeza. O meu aspecto revelou provavelmente o meu pensamento, porque elle não me deu tempo para exprimir a minha inquitação.

— O meu aspecto diz-te que soffro, não é verdade, Leão? Pois não te enganas; soffro; sinto me muito desgraçado. Ha alguns dias parece-me o futuro negro como a noite. Todavia ainda tenho uma esperança; lembrou-me que tu, por quem tenho velado como pai carinhoso, poderia ser talvez quem salvasse a minha velhice de uma dôr sem fim e pareceu-me que não me negarias o serviço que venho pedir-te.

Com lagrimas assegurei-lhe que me teria por muito feliz se Deus me permittisse que provasse a minha gratidão aos meus bemfeitores por qualquer sacrificio, embora fosse á custa da minha vida.

— O que vou pdir-te, continuou elle, uma cousa bem estranha, mas não exige da tua parte nenhum sacrificio. Só desejo que, se acceitares a missão que vou confiar-te, empregues toda a tua eloquencia e faças todos os teus esforços por alcançar bom resultado; porque, se esta tentativa tambem fosse inutil como todas as outras, adeus esperanças e tranquillidade da minha vida! Assenta-te aqui, ao pé de mim, e ouve o que vou dizer-te.

Profundamente commovido pelo tom triste e solemne do Sr. Pavelyn, assentei-me, sem dizer nada, ao seu lado, e elle começou assim:

— Sabes que Rosa nunca teve uma saude robusta. Sua mãi e eu, durante sua infancia, receiamos muitas vezes perdê-la. Por isso, quantas graças demos a Deus quando ella voltou de Marselha, tão fresca, tão bonita e com tão boa saúde! Mas a nossa alegria devia ser de pouca dura. Ha poucos mezes que ella está em casa, e já está magra e doente como d'antes. Uma dôr secreta, sem causa conhecida, debellava-lhe as forças, e estamos outra vez nos terriveis sustos que tinham amargurado uma parte da nossa vida. Não me atrevo a dizê-lo a ninguem, mas um pensamento horrivel me tem perseguido. Tenho visto constantemente ante meus olhos como um phantasma a ameaçar minha filha; é a implacavel molestia que se chama a phtysica.

Descorei e desprendeu-se-me do peito involuntario grito de angustia, mas o Sr. Pavelyn dando ao meu abalo a mais natural interpretação, continuou:

— Fui em segredo a Bruxellas e consultei um medico afamado que foi meu contemporaneo nos estudos. Para melhor julgar o estado de Rosa, foi elle a Antuerpia; passou uma tarde inteira comnosco, na companhia de Rosa, como velho amigo que não queria retirar-se de Antuerpia sem ir ver-me. Antes de nos separarmos, levei-o para o meu gabinete para saber se havia razão para o meu terrivel receio. Declarou-me que Rosa não estava phtysica. Levantei as mãos para o céu com um grito de alegria.

Neste ponto interrompi-o, chamando como um doudo:

— Oh, graças, meu Deus! teria sido uma cousa bem cruel!

— Não ha motivo para muita alegria, disse tristemente o Sr. Pavelyn. Prouvera a Deus que se limitasse áquillo a declaração do medico! Mas não; deu-me a entender que Rosa, sem ter os pulmões affectados, estava, comtudo, perigosamente doente, e que provavelmente morreria, depois de longa languidez, se eu não me apressasse a lançar mão do meio unico que ainda podia salva-la. Esse meio, na sua opinião, era casa-la.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL